

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º Simulado SAS
enem 2026

CADERNO

1

AZUL

Período de aplicação: 21/03/2026 a 23/03/2026

A escola está proibida de realizar o exame antes do início do período oficial (21/03/2026) e de divulgar a prova antes ou durante o período de aplicação, que ocorre de 21/03/2026 a 23/03/2026. O descumprimento acarretará: i) eliminação imediata da escola do certame, com exclusão dos alunos dos resultados e relatórios; e ii) possibilidade de exclusão da escola de futuros simulados, conforme critério do SAS Educação. Essas medidas decorrem da quebra de confiança e da violação grave das regras.

O amor deve ser colocado em ação

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

We were good, we were gold
Kind of dream that can't be sold
We were right till we weren't
Built a home and watched it burn
Hum, I didn't wanna leave you
I didn't wanna lie
Started to cry, but then remembered I
I can buy myself flowers
Write my name in the sand
Talk to myself for hours
Say things you don't understand
I can take myself dancing
And I can hold my own hand
Yeah, I can love me better than you can

CYRUS, Miley. "Flowers". Disponível em: <https://letras.mus.br/>.
Acesso em: 1 ago. 2025.

Na canção, o posicionamento do eu lírico tem como ponto de partida o(a)

- A enfrentamento de uma traição.
- B rompimento com antigos ideais.
- C término de uma relação amorosa.
- D mudança brusca de estilo de vida.
- E perda de um valioso bem material.

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://wfp.org>. Acesso em: 1 ago. 2025.

No pôster, a relação entre os elementos verbais e visuais constrói uma mensagem que busca

- A sugerir a adoção de dietas saudáveis como suficiente para resolver o problema da fome mundial.
- B associar a redução do desperdício de alimentos à contribuição para o combate à fome global.
- C destacar a importância de doar alimentos excedentes para instituições de caridade locais.
- D criticar o consumo excessivo de alimentos industrializados nas sociedades urbanas.
- E incentivar a compra consciente de alimentos como principal forma de economizar.

QUESTÃO 03



Adobe Stock

“I forgot to put a smiley face on my sarcastic email to you.”

No cartum, o sentido da declaração “*I forgot to put a smiley face*” está relacionado ao(a)

- A** busca por evitar ambiguidade na interpretação de mensagens sem marcas explícitas de intenção.
- B** preferência por mensagens objetivas e com elementos formais no ambiente de trabalho.
- C** necessidade de recorrer a elementos gráficos para evitar conflitos na vida pessoal.
- D** excesso de informalidade nas mensagens trocadas em ambientes corporativos.
- E** uso de estratégias linguísticas para reforçar relações hierárquicas no trabalho.

QUESTÃO 04

After dinner, Amá looks at Apá, and then they both turn to me. “Mija, we think you should go to Mexico and spend some time with Mamá Jacinta.”

“What? Are you crazy? What about my therapy?”

“After you finish the program.”

“What about Dr. Cooke? When am I going to see her again?”

“You have an appointment this week, and then you can see her when you came back,” Apá says.

This makes no [...] sense to me. Some people think that shipping their children back to the motherland when they get out of control will solve everything. It’s happened to some of the kids from my school [...]. Usually, they come back exactly the same. Or worse. Maybe parents think their kids have lost their values, that they’ve become too Americanized. [...]

SÁNCHEZ, E. L. *I am not your perfect Mexican daughter*. London: Oneworld Publications, 2022.

Na conversa apresentada, a tensão identitária vivenciada pela narradora se revela no(a)

- A** medo de ser deportada para seu país de origem.
- B** hibridismo linguístico presente no dia a dia da casa.
- C** necessidade de manter o acompanhamento psicológico.
- D** visão diferenciada que ela e os pais possuem da terra natal.
- E** dificuldade que ela tem de se adaptar à cultura estadunidense.

QUESTÃO 05

The insatiable demand for consumer goods requires vast amounts of natural resources. Forests are cleared for timber and agriculture, minerals are mined, and water sources are drained. This depletion disrupts ecosystems and threatens biodiversity. The extraction processes often cause significant environmental harm, including habitat destruction and soil erosion.

Disponível em: <https://craftyourhappyplace.com>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O texto apresentado indica que o(a)

- A** extração de minerais causa poucos desequilíbrios.
- B** ganância de empresários causa danos à natureza.
- C** reflorestamento soluciona impactos ambientais.
- D** uso de recursos naturais deve ser evitado.
- E** consumismo gera problemas ambientais.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Le cruzaba la cara una cicatriz rencorosa: un arco ceniciento y casi perfecto que de un lado ajaba la sien y del otro el pómulo. Su nombre verdadero no importa; todos en Tacuarembó le decían el Inglés de La Colorada. [...]

Al fin me dijo con su voz habitual:

— Le contaré la historia de mi herida bajo una condición: la de no mitigar ningún oprobio, ninguna circunstancia de infamia.

Asentí. Ésta es la historia que contó, alternando el inglés con el español, y aun con el portugués:

“Hacia 1922, en una de las ciudades de Connaught, yo era uno de los muchos que conspiraban por la independencia de Irlanda. De mis compañeros, algunos sobreviven dedicados a tareas pacíficas; otros, paradójicamente, se baten en los mares o en el desierto, bajo los colores ingleses; otro, el que más valía, murió en el patio de un cuartel en el alba, fusilado por hombres llenos de sueño; otros (no los más desdichados), dieron con su destino en las anónimas y casi secretas batallas de la guerra civil. Éramos republicanos, católicos; éramos, lo sospecho, románticos. Irlanda no sólo era para nosotros el porvenir utópico y el intolerable presente; era una amarga y cariñosa mitología, era las torres circulares y las ciénagas [...]”.

BORGES, J. L. *Ficciones*. Madrid: Alianza Editorial, 1999.

No fragmento de texto, a expressão “*el que más valía*” é usada para descrever um homem que era visto como

- A valente, por ter enfrentado batalhas e sobrevivido a grandes perigos.
- B afortunado, por ter evitado a prisão e o exílio ao morrer lutando.
- C esperto, por ter adiado a morte ao se esconder no quartel.
- D respeitado, por se destacar durante a vitória na guerra.
- E honroso, por representar um ideal heroico.

QUESTÃO 02



COLÔMBIA. Ejército Nacional promueve el cuidado y la conservación del medio ambiente. Bogotá, 12 jan. 2024. Disponível em: <https://cgfm.mil.co>. Acesso em: 10 ago. 2025.

No cartaz da campanha de conscientização, o uso das palavras “*más*” e “*menos*” gera como efeito de sentido a

- A comparação quantitativa entre consciência ambiental e uso inadequado de água.
- B afirmação de que as ações de economia e desperdício são independentes.
- C indicação de prioridade da conscientização sobre a economia de água.
- D sugestão de equilíbrio entre práticas sustentáveis e ações prejudiciais.
- E oposição entre atitudes de preservação e de desperdício de recursos.

QUESTÃO 03

La cocina convierte el microcosmos de una jornada de trabajo en las tripas de un restaurante del centro de Manhattan en un escenario en el que exponer la dureza de la vida laboral en Estados Unidos, especialmente la de los inmigrantes latinos. Dirigida por Alonso Ruizpalacios, una de las voces más interesantes del cine mexicano reciente – director de *Güeros* (2014), *Museo* (2018) y *Una película de policías* (2021) –, la película ofrece una panorámica en la que caben todo tipo de personajes. Se trata de un acercamiento coral que funciona como un menú degustación desmedido.

La película está envuelta en la estética de un blanco y negro que remite a *Güeros* pero que no resulta expresiva, quizá por los toques de color que se antojan caprichosos o por su banda sonora de aire litúrgico. Basada en la obra teatral de Arnold Wesker, *La cocina* apunta a la crítica social desde una solemnidad barroca de largos planos secuencia cuyo virtuosismo se queda solo en eso.

La dinámica frenética en las tripas de ese histórico y enfermo negocio revela más bien poco de la vida de sus trabajadores, solo pinceladas nerviosas sobre su marginalidad y soledad, sobre las diferencias entre inmigrantes de segunda y primera clase o sobre la desquiciada vida sin papeles. Un fango que se resuelve con una catarsis final a modo de naufragio tan aparatosa como vacua en su reflexión sobre la supervivencia dentro del sueño americano.

FERNÁNDEZ-SANTOS, E. *La cocina*: un menú desmedido sobre inmigración y trabajo. *El País*, Madrid, 7 nov. 2024. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 10 ago. 2025.

Na resenha crítica sobre o filme *La cocina*, o autor evidencia uma crítica, principalmente, à

- A idealização de uma forma de vida laboral condizente aos estrangeiros.
- B falta de profundidade na abordagem dos trabalhadores imigrantes.
- C ausência de originalidade na adaptação da peça teatral ao cinema.
- D ênfase na vida de expatriados mexicanos nos Estados Unidos.
- E trilha sonora em desacordo com a ambientação do filme.

QUESTÃO 04

Celeste, celeste, celeste
Gloriosa malla
Que para dicha uruguaya
El destino te eligió
Celeste, cual cielo en calma
Llena de esperanza el alma
Del charrúa corazón
Celeste que en colombes realizó
El sueño con que Holanda se asombró
Montevideo tu hazaña vió plasmar
Y el gran Maracaná, de nuevo te laureó
Celeste, el mundo no podía ignorar
La mística que tiene tu color
Y en épicas contiendas
Tus triunfos son leyendas
Que quiera Dios aprendan
Nueva generación

LUNA, Cecilia. Celeste. Intérprete: Cecilia Luna.
In: *Cores do Horizonte* (CD). São Paulo: Som Livre, 2020.

A canção “Celeste” evidencia um aspecto cultural de um povo ao

- A** relacionar a trajetória esportiva uruguaia a partidas disputadas em estádios sul-americanos.
- B** apresentar o futebol uruguaio como um esporte praticado em diferentes regiões do país.
- C** exaltar os símbolos e conquistas importantes na composição da identidade uruguaia.
- D** mencionar a participação de gerações de jogadores em competições importantes.
- E** destacar a cor celeste como um elemento visual símbolo da origem uruguaia.

QUESTÃO 05

Tiene que ir de la mano
Por un sendero distinto
Por un camino más claro
Sus hijos ya no podremos
Olvidar nuestro pasado
Tenemos muchas heridas
Los latinoamericanos
Vivimos tantas pasiones
Con el correr de los años
Somos de sangre caliente
Y de sueños postergados
Yo quiero que estemos juntos
Porque debemos cuidarnos
Quien nos lastima no sabe
Que somos todos hermanos
Y nadie va a quedarse a un lado
Nadie mirará al costado
Tiempo de vivir
Tiempo de vivir
Nada de morir
Vamos a buscar lo que deseamos
Nadie va a quedarse a un lado
Pronto ha de llegar
Tiempo de vivir

SOSA, Mercedes. Venas Abiertas. Intérprete: Mercedes Sosa.
In: *Al Despertar* (CD). Buenos Aires: PolyGram, 1998.

Na letra dessa canção de Mercedes Sosa, a crítica social reside na

- A** indicação de que a união dos latino-americanos é uma forma de enfrentar adversidades impostas a esses povos.
- B** explicação de que as feridas dos latino-americanos vêm da ausência de uma identidade cultural unitária.
- C** afirmação de que o passado doloroso da América Latina impossibilita a união entre seus povos.
- D** aceitação de que a união entre os povos é uma utopia rejeitada por quem os lastima.
- E** declaração de que os “sonhos postergados” dos povos latinos tornam difícil a união.

Texto para as Questões de 06 a 10.

Por que a inteligência artificial não conseguia imaginar
uma mulher como eu – até agora

1 Quando Jess Smith carregou uma foto sua em um gerador de imagens por inteligência
2 artificial (IA) no verão, ela não esperava passar por um experimento social.

3 A ex-nadadora paralímpica australiana queria incrementar seu retrato e carregou uma foto
4 sua de corpo inteiro. E avisou especificamente à ferramenta que faltava uma parte do seu braço
5 esquerdo, abaixo do cotovelo. Mas o ChatGPT não conseguia criar a imagem que ela pedia. E,
6 apesar de diversos pedidos, os resultados foram praticamente os mesmos: uma mulher com dois
7 braços ou com um dispositivo metálico, representando uma prótese.

8 Smith perguntou à IA por que era tão difícil criar a imagem que ela pediu. A resposta foi que
9 não havia dados suficientes para trabalhar. “Foi uma percepção importante para mim que, é claro,
10 a IA é um reflexo do mundo em que vivemos hoje e do nível de desigualdade e discriminação
11 existente”, afirma ela.

12 Até o início de outubro, Smith não conseguia criar uma imagem de si própria. Mas, depois
13 que a BBC perguntou ao ChatGPT o motivo da dificuldade, ela tentou novamente e conseguiu.

14 Smith ficou surpresa ao descobrir que, agora, o *chatbot* consegue produzir um retrato preciso
15 de uma mulher com um só braço, como ela.

16 “Oh, meu Deus, funcionou, é incrível que ele tenha sido finalmente atualizado”, conta ela à
17 BBC. “É um grande avanço.”

18 Talvez não pareça grande coisa, mas este é um ponto importante para milhões de pessoas
19 com deficiência.

20 “A representação na tecnologia significa não ser visto apenas como uma reflexão tardia, mas
21 como parte do mundo que está sendo construído”, afirma Smith. “A IA está evoluindo e, quando
22 ela evoluir com base na inclusão, todos nós nos beneficiaremos. É mais do que um progresso
23 tecnológico, é um progresso da humanidade.”

24 Um porta-voz da OpenAI, responsável pelo ChatGPT, declarou que, recentemente, a empresa
25 “fez melhorias significativas” no seu modelo de geração de imagens.

26 “Sabemos que os desafios permanecem, particularmente em termos de representação
27 justa, e estamos trabalhando ativamente para melhorar isso, incluindo o refinamento dos nossos
28 métodos pós-treinamento e acrescentando novos exemplos com diversidade, para ajudar a
29 reduzir o viés ao longo do tempo”, informou a empresa.

30 Embora a IA, agora, reconheça a deficiência de Smith, Naomi Bowman ainda vivencia um
31 problema similar. Ela só tem visão de um olho e pediu ao ChatGPT para omitir o fundo de uma
32 fotografia. A IA fez a alteração, mas também “mudou completamente o meu rosto e igualou meus
33 olhos”.

34 “Mesmo quando expliquei especificamente que eu tenho uma condição em um dos olhos e
35 pedi que ele deixasse meu rosto sem alteração, ele não conseguiu editar a foto”, ela conta.

Representação cultural

36 Os especialistas afirmam que o preconceito na inteligência artificial, muitas vezes, reflete as
37 mesmas lacunas de percepção existentes na sociedade como um todo, não apenas as deficiências
38 mal representadas.

39 Abran Maldonado é CEO (diretor-executivo) da Create Labs, uma empresa americana criadora
40 de sistemas de IA culturalmente conscientes. Ele afirma que a diversidade na IA começa nas
41 pessoas envolvidas no treinamento e na marcação dos dados.

42 “É questão de quem está na sala onde os dados estão sendo construídos”, explica ele. “Você
43 precisa de representação cultural na etapa de criação.”

44 Nem tudo é representado corretamente na internet. Maldonado destaca que, se as pessoas
45 que vivenciaram as experiências não forem consultadas, a IA sairá perdendo.

RUFO, Yasmin. Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 12 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 06

O aspecto que caracteriza esse texto como uma reportagem é a

- A análise de um tema social por meio de múltiplas fontes.
- B narrativa com foco na experiência pessoal de uma paratleta.
- C argumentação em defesa de um ponto de vista sobre inclusão.
- D descrição imparcial da atualização de uma inteligência artificial.
- E avaliação crítica do desempenho tecnológico de uma ferramenta.

QUESTÃO 07

No texto, o contraste estabelecido entre um caso de sucesso e outro de fracasso na correção do problema tem como principal objetivo

- A comparar os diferentes níveis de dificuldade técnica de cada ajuste.
- B desvalorizar a importância da conquista relatada no primeiro caso.
- C persuadir os usuários a evitar o uso cotidiano da tecnologia de IA.
- D sugerir que a empresa prioriza o atendimento a figuras públicas.
- E demonstrar que a situação discutida é estrutural e persistente.

QUESTÃO 08

O texto revela que o desempenho da ferramenta de IA na geração de imagens depende diretamente da

- A complexidade dos comandos inseridos pelo usuário.
- B velocidade de processamento de dados do software.
- C diversidade e abrangência dos dados de treinamento.
- D frequência e regularidade das atualizações da plataforma.
- E intervenção direta de moderadores humanos no resultado.

QUESTÃO 09

Ao apresentar desafios relacionados ao uso de IAs generativas, o texto enfoca o(a)

- A reflexo de desigualdades sociais no desenvolvimento tecnológico.
- B necessidade de maior investimento público em inteligência artificial.
- C reforço de preconceitos de gênero na produção de conteúdos digitais.
- D valorização de recursos digitais aptos a padronizar identidades visuais.
- E diversidade de medidas inclusivas adotadas por empresas de tecnologia.

QUESTÃO 10

O recurso linguístico que contribui para a progressão temática do texto ao introduzir uma ressalva é o(a)

- A definição metafórica em “a IA é um reflexo do mundo em que vivemos”. (l. 10)
- B citação direta em “Oh, meu Deus, funcionou, é incrível que ele tenha sido finalmente atualizado”. (l. 16)
- C estrutura comparativa em “É mais do que um progresso tecnológico, é um progresso”. (l. 22-23)
- D marcador modal em “desafios permanecem, particularmente em termos de representação”. (l. 26)
- E elemento concessivo em “Embora a IA, agora, reconheça a deficiência de Smith”. (l. 30)

QUESTÃO 11

Oh saudade! Oh martírio de alma nobre!
Malgrado o teu pungir, como és suave!
Como a rosa de espinhos guarnecida
Aguilhoa, e apraz co'o doce aroma,
Tu feres, e mitigas com lembranças.
Mas ah! o teu espinho ainda é mais duro;
E essas tuas lembranças são falazes,
Flores são que o punhal de Harmódio cobrem.

Para agora oprimir-me tudo se ergue;
Tudo agora de encantos se reveste,
Para mais agravar minha saudade.
Sítios qu'eu desdenhei, sítios que amava,
Templos que orar me viram respeitoso,
Estes céus de safira, estas montanhas
Cobertas de cocares de palmeiras,
Pais, amigos, irmãos, ah! tudo, tudo
Me está representando a fantasia,
Como que pouco a pouco quer matar-me.

MAGALHÃES, G. Disponível em:
<https://academia.org.br>. Acesso em: 23 jul. 2025.

Em sua construção subjetiva, o poema apresenta uma alegoria poética que compara a saudade às rosas, evidenciando a

- A** associação de sonhos à destruição do sujeito.
- B** apreciação da natureza ligada à superação do sofrimento.
- C** rejeição de recordações relacionadas ao passado doloroso.
- D** dualidade de sensações implicadas no sentimento de nostalgia.
- E** importância do presente contrastado à negatividade das memórias.

QUESTÃO 12



MEIRELLES, Victor. *A primeira missa no Brasil*.
Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Na obra apresentada, os preceitos da estética romântica de primeira geração se manifestam na

- A** conjunção do dever religioso com a liberdade de crença.
- B** celebração da descoberta de povos multifacetados nas Américas.
- C** ressignificação do processo de colonização pelo olhar do indígena.
- D** predominância da natureza sobre o elemento humano da paisagem.
- E** idealização do momento de encontro dos indígenas com os europeus.

QUESTÃO 13

No Brasil, em 2014, o Grêmio foi eliminado da Copa do Brasil e multado em R\$ 50 mil, após torcedores proferirem insultos racistas contra o goleiro Aranha, do Santos, durante uma partida. Essa decisão histórica do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) marcou um momento importante na luta contra o racismo nos estádios.

No último ano, o STJD multou o Corinthians em R\$ 50 mil, após torcedores realizarem gestos provocativos e desrespeitosos contra o Grêmio. Os envolvidos foram identificados e estão sujeitos a sanções, como a proibição de frequentar estádios por até um ano, de acordo com a legislação vigente.

Alguns podem até achar exagero, mas o esporte é muito mais do que uma partida, é um espelho de quem somos como sociedade. Então, que tal refletirmos um pouco mais sobre o tipo de “futebol” que queremos jogar? Porque, convenhamos, torcer é gritar, é vibrar, mas nunca deve ser sinônimo de ofender.

LISBOA, G. Preconceito no esporte está saindo de campo. *Conjur*, 25 jan. 2025. Disponível em: <https://conjur.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.

De acordo com o texto, as decisões judiciais que punem casos de desrespeito no futebol demonstram a

- A** tendência do futebol em gerar desavenças que comprometem a segurança.
- B** iniciativa dos clubes em promover ações de conscientização dos torcedores.
- C** necessidade de ações concretas para enfrentamento da hostilidade no esporte.
- D** facilidade de identificar os infratores em casos de violência de grande repercussão.
- E** eficácia das punições como forma de evitar consequências sociais da agressividade.

QUESTÃO 14

Xavinha costurava na máquina New Home a minha roupa de andar em casa, os sungas das crias, os vestidos das cunhas, as anáguas de Senhora com os babados abertos de renda. Depois teve que costurar as cuecas e os pijamas de Laurindo, mas tinha ódio costurar roupa de homem, ceroula de homem:

— Eu sou moça, Madrinha. Donzela. Costurar roupa de baixo pra homem nunca pensei. Ceroulas!

Senhora botava nela os olhos frios agateados:

— Cavilação. E não diga ceroula, diga cueca. Ceroula não se usa mais. Vá trabalhar.

Podia mesmo ser cavilação de moça velha e no fundo Xavinha adorasse. Caprichava nos pijamas de Laurindo, a gola e as sobrecosturas francesas, as braguilhas num pesponto tão miúdo que não se enxergava, as casas eram um bordado. Depois enfiava o cordão, lavava, passava a fruo ela mesma, pedia licença para entrar na alcova e botar a roupa dele no gavetão.

QUEIROZ, Rachel. *Dôra, Doralina*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.

No trecho do romance, fica evidente sua importância para o patrimônio linguístico nacional por conter um(a)

- A maneira de tratamento formal obsoleta.
- B embate de entendimento intergeracional.
- C registro de mudanças no uso de palavras.
- D vocabulário de uso associado a uma profissão.
- E utilização de linguagem técnica relativa ao vestuário.

QUESTÃO 15

TEXTO I

Disponível em: <https://sindjusticaceara.org.br>. Acesso em: 31 jul. 2025.

TEXTO II

O professor de educação física Ramon Lima, 43 anos, sonhava em ser atleta, mas o sonho foi adiado após ser diagnosticado com uma doença renal crônica chamada glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF), em 2008. Depois de 10 anos fazendo tratamento com corticoides e cuidando da alimentação, ele precisou entrar na lista de espera para receber um novo rim, onde ficou por dois anos enquanto realizava diálise peritoneal.

Agora, quatro anos depois do transplante, ele se tornou atleta transplantado e participa de competições nacionais e internacionais.

“Foi a decisão da família doadora, em um momento muito difícil, que possibilitou que o meu marido continuasse acompanhando o crescimento das minhas filhas e, mais do que isso, ter qualidade de vida”, declara Inês Silva, 40, esposa de Lima.

Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2025 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática da doação de órgãos, sendo que, em relação ao Texto I, o Texto II

- A discute a necessidade de campanhas de incentivo para a população.
- B expõe a importância da doação de órgãos para os beneficiados.
- C destaca o cuidado necessário após a realização de transplante.
- D questiona a extensão do tempo de espera por transplantes.
- E repercute o sucesso de medidas de apoio para doadores.

QUESTÃO 16

FELIX, B. *Poemas Classificados*. Disponível em: <https://instagram.com>. Acesso em: 28 ago. 2025.

O texto representa a subversão de um gênero textual ao

- A divulgar a obra de um poeta.
- B evidenciar o impacto do jornal.
- C destacar a venda de um imóvel.
- D incentivar o consumo de poesia.
- E apresentar o sentimento do eu lírico.

QUESTÃO 17

Conclusões de Aninha

Estavam ali parados. Marido e mulher.

Esperavam o carro. E foi que veio aquela da roça tímida, humilde, sofrida.

Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, e tudo que tinha dentro.

Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.

O homem ouviu. Abriu a carteira tirou uma cédula, entregou sem palavra.

A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou, se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar.

E não abriu a bolsa.

Qual dos dois ajudou mais?

Donde se infere que o homem ajuda sem participar e a mulher participa sem ajudar.

Da mesma forma aquela sentença:

“A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar.”

Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada, o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso e ensinar a paciência do pescador.

Você faria isso, Leitor?

Antes que tudo isso se fizesse

o desvalido não morreria de fome?

Conclusão:

Na prática, a teoria é outra.

CORALINA, Cora. Conclusões de Aninha.

In: *O pequeno livro das grandes emoções*. Brasília: Unesco, 2009. p. 58-59.

No poema, o eu lírico narra uma história para provocar reflexão no leitor ao confrontar os(as)

- A** consequências adversas da atitude de financiar desconhecidos.
- B** efeitos práticos de maneiras diferentes de prestar solidariedade.
- C** formas controversas de pedir apoio financeiro em lugar público.
- D** propósitos pessoais de indivíduos opostos ao oferecer ajuda.
- E** posições contrastantes de pessoas ao ajudar causas distintas.

QUESTÃO 18

O morango, esse estelionatário

Quinta-feira passei por um desses carros-quitanda, parado sobre a calçada: “Morangos de Atibaia”, dizia o cartaz. Estavam tão lindos, tão vermelhos que eram quase azuis. Parei. Cheguei em casa, lavei, mordi e como em todas as vezes que comi morangos, nos últimos 47 anos, concluí: “Hmmm, achei que ia ser bem mais gostoso”. O morango, meus amigos, é uma farsa. Uma fraude.

Fala-se muito, hoje em dia, sobre “decolonialismo”. Há exageros, aqui e ali, mas o assunto é relevante e em se tratando do morango sou “decolonial” de carteirinha. Desde pequenos, nos vendem a ideia de que é a fruta mais gostosa que existe.

Por que tem o morango tamanho *status*? Ué, porque vem do norte, dos países temperados. Verdade seja dita, ó, fraternos patrícios do sul global: essa fruta metida a besta não chega aos pés de uma manga, de uma banana ouro bem madura, de uma jaca.

PRATA, Antônio. O morango, esse estelionatário. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Na crônica, o autor discute sua tese por meio de uma estratégia argumentativa que

- A** articula um assunto banal para realizar uma análise social.
- B** menciona produtos nacionais para incentivar a exportação brasileira.
- C** conceitua um termo sociológico para mostrar a aplicabilidade real.
- D** aborda um fato histórico para compará-lo a uma experiência pessoal.
- E** responsabiliza o comércio internacional para justificar uma preferência própria.

QUESTÃO 19

O poeta descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,
Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

MATOS, Gregório de. Disponível em: <https://academia.org.br/>. Acesso em: 1 ago. 2025.

Esse poema barroco brasileiro traz uma leitura da realidade nacional do século XVII ao

- A** ironizar comportamentos e situações compreendidos como hipócritas.
- B** responsabilizar humildes e pobres marginalizados pelos infortúnios.
- C** analisar discursos e pensamentos atribuídos aos poderosos.
- D** censurar nobres e governantes vistos como difamadores.
- E** desmentir crenças e boatos disseminados pela cidade.

QUESTÃO 20

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) possui grupos formados por alunos e professores que criam aplicativos visando auxiliar e facilitar a vida do produtor rural. Um deles é um equipamento que tira fotos e faz a classificação dos grãos de café pela qualidade deles.

Com os resultados, os produtores podem direcionar o manejo na lavoura, fazer a colheita direcionada e investir em pós-colheita, como na produção de frutos especiais.

O aplicativo está em desenvolvimento pelo professor de Engenharia Rural da UFES, Samuel de Assis Silva, e mais dois alunos do programa de pós-graduação em Agronomia da universidade.

Samuel explicou que percebeu a necessidade de o produtor saber o ponto certo da colheita de grãos e, além disso, poder direcionar como seria o pós-colheita, aproveitando os diferentes lotes de cafés que ele produz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Considerando diferentes finalidades possibilitadas pelo desenvolvimento de aplicativos, o texto destaca o uso dessa tecnologia para a

- A difusão do saber nos cursos de Agronomia.
- B melhora da qualidade na produção agrícola.
- C substituição do trabalho do produtor durante a colheita.
- D análise do conhecimento acadêmico em contextos rurais.
- E tentativa de vencer a concorrência em um mercado exigente.

QUESTÃO 21

Todos contra o assédio moral

Canal de **denúncia** da Prefeitura de Americana para casos de **assédio moral** contra servidores

Acesse: americana.sp.gov.br

↳ Clique em **AMERICANA INTELIGENTE** Atendimento Digital

↳ Escolha a opção **“Atendimentos SAC”**

↳ Insira seu **login e senha (ou cadastre-se)**

↳ Escolha entre **denúncia sigilosa ou não**

↳ Selecione o assunto: **“Denúncia Assédio Moral”**

INSTITUCIONAL AMERICANA PREFEITURA DE AMERICANA

Disponível em: <https://extranet.americana.sp.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O cartaz incentiva a busca por soluções para um problema social ao

- A explicar características de um crime recorrente no meio profissional.
- B enumerar maneiras frequentes de assédio moral no universo corporativo.
- C ensinar a atitude de positividade diante de um problema comum em empresas.
- D divulgar formas de proibição de condutas humilhantes no funcionalismo público.
- E estimular o esforço conjunto de combate a práticas abusivas no ambiente de trabalho.

QUESTÃO 22

PANUSOPHO, PATEROMNIUM & Cia.

Grande Fabrica Internacional

DE

SONETOS, MADRIGAES, BALLADAS E QUADRINHAS

TRABALHO BEM ACABADO, GARANTIDO POR CINCO LEITURAS. RAPIDEZ E DISCREÇÃO.

FORNECEM-SE IDEAS DE TODOS OS PREÇOS, CORES E TAMANHOS

Tabella Geral

Quadrinhas, desde \$200 a	1\$000
Balladas, desde 1\$300 a	5\$000
Madrigaes, epitaphios, acrosticos, etc. a preço de ocasião.	
Sonetto simples	1\$200
Idem com rimas ricas	1\$500
Idem com consonante de apoio	2\$100
Idem com chaves de ouro	3\$000

MAJORATION PROVISIOIRE, 20 %

Para mais informações e detalhes peçam as nossas amostras e o nosso último catálogo.

AGENTE PARA TODO O PAIZ: KLAXON

Revista Klaxon: mensário de arte moderna, n. 7, nov. 1922, p. 18. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br>. Acesso em: 28 out. 2025.

Tendo em mente o momento literário de sua produção, esse texto evidencia a apropriação de outro gênero com o propósito de

- A ironizar o formalismo estético dos escritores academicistas.
- B condenar a massificação dos ideais da Semana de Arte Moderna.
- C destacar a abundância econômica da sociedade paulistana modernista.
- D elogiar o labor poético voltado à celebração do crescimento econômico.
- E conciliar a tradição poética com a modernidade da industrialização vigente.

QUESTÃO 23

Em uma viagem ao Suriname, Tonny Brasil viu pela primeira vez uma "banda eletrônica" e pensou: "Por que não fazer essa conversão do nosso brega pra esse brega eletrônico?"

Ao retornar para Belém, começou a fazer experimentos musicais, conseguindo o mapeamento Midi de um teclado para uma bateria. Percebeu que seria possível adaptar outros instrumentos.

A partir de então, houve uma mudança no estilo musical e dançante, quando elementos mais tecnológicos e inovadores (até luzes de LED, pirotecnia e sons de alta amplificação e qualidade) foram incorporados ao gênero, causando a sua nova nomeação: "tecnobrega".

Assim, o tecnobrega explode, trazendo novas versões de músicas já conhecidas popularmente. A fusão com estilos como o *funk*, *sertanejo*, *pop*, *forró* e até músicas internacionais traz novos arranjos musicais em canções dançantes que conquistaram o público não apenas paraense, mas também brasileiro, em geral, e até internacional.

GOMES, C. *Tecnobrega: o som das periferias de Belém que está ganhando o oeste do Pará e o Brasil*. Disponível em: <https://tapajosdefato.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2025 (adaptado).

De acordo com o artigo, o artista mencionado teve papel importante na criação do tecnobrega ao abrir caminho para a

- A criação de versões de músicas internacionais, visando alcançar sucesso comercial.
- B fusão de estilos por meio de avanços tecnológicos, buscando criar novos arranjos musicais.
- C incorporação de elementos da música clássica ao brega, criando um estilo musical mais elitizado.
- D modificação da cultura popular do Pará, viabilizando a internacionalização dos ritmos dançantes.
- E utilização de elementos da cultura estrangeira, tornando a música brasileira conhecida internacionalmente.

QUESTÃO 24

TEXTO I

A saúde brasileira enfrenta um grande desafio: a má formação médica. Uma das principais causas é a educação oferecida atualmente pelas escolas de medicina, que por vezes parecem prezar mais pela quantidade de matriculados do que pela qualidade de ensino.

Um médico com formação ruim onera o serviço de saúde como um todo, pois pode demorar mais para chegar a um diagnóstico e até mesmo solicitar exames desnecessários, o que gera altos custos tanto para o indivíduo quanto para o sistema, desperdiçando recursos.

Em meio a circunstâncias tão graves, a melhor forma de minimizar suas consequências seria aplicar um exame de proficiência obrigatório para egressos das escolas de medicina, nos moldes do realizado para futuros advogados.

GONÇALVES, A. J. *Má formação é risco a pacientes*. *Folha de S.Paulo*, 12 abr. 2025, p. A4.

TEXTO II

Embora a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) concorde com a preocupação da sociedade quanto à ampliação de vagas e números de escolas médicas no Brasil, consideramos que um exame de proficiência não é capaz de contribuir para a melhoria da qualidade dos médicos formados.

Diferentemente do que ocorre no direito, com possibilidade de exercício profissional para além da advocacia, na medicina um médico reprovado num exame de proficiência não terá qualquer possibilidade de atuação profissional na área. Isso amplia a possibilidade do exercício ilegal da profissão e, portanto, em vez de proteger a sociedade, tende a colocá-la ainda em maior risco.

Provas teóricas pontuais não têm capacidade de distinguir entre o bom e o mau profissional. Não avaliam empatia, capacidade de comunicação, relacionamento com os pacientes ou outras habilidades.

OLIVEIRA, S. S. Prova pontual é ineficaz. *Folha de S.Paulo*, 12 abr. 2025, p. A4.

Os textos I e II abordam a questão da competência dos egressos de medicina no país. Contudo, os autores divergem quanto à

- A flexibilização da qualidade da formação de médicos para ampliar a quantidade de profissionais.
- B necessidade de padronização de escolas de medicina para manutenção da qualidade técnica.
- C implementação de exames de proficiência para ingresso no curso universitário de medicina.
- D pertinência da avaliação de egressos do curso de medicina para o exercício da profissão.
- E aferição da capacidade de comunicação dos médicos para reduzir possibilidades de erros.

QUESTÃO 25

O rádio, um dos meios de comunicação mais tradicionais, tem se adaptado ao longo dos anos para acompanhar as inovações tecnológicas. Com a chegada da internet, a forma de consumir rádio mudou significativamente, permitindo que ouvintes de todo o mundo acessem suas estações favoritas diretamente de seus dispositivos móveis. Os aplicativos de rádio têm desempenhado um papel crucial nessa transformação, oferecendo uma experiência de escuta mais rica e acessível.

Esses aplicativos não apenas ampliam o alcance das estações de rádio, mas também oferecem funcionalidades adicionais, como a possibilidade de ouvir *podcasts*, acessar notícias em tempo real e personalizar a experiência do usuário.

Disponível em: <https://correiobrasiliense.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Com base no texto, o uso de aplicativos de rádio modificou a experiência dos ouvintes ao

- A ampliar formas de consumo da programação.
- B estimular buscas por rádios de diferentes locais.
- C promover a participação popular em noticiários.
- D possibilitar a realização de downloads de músicas.
- E personalizar a divulgação de anúncios nos intervalos.

QUESTÃO 26

Garoa do meu São Paulo,
– Timbre triste de mártírios –
Um negro vem vindo, é branco!
Só bem perto fica negro,
Passa e torna a ficar branco.

Meu São Paulo da garoa,
– Londres das neblinas frias –
Um pobre vem vindo, é rico!
Só bem perto fica pobre,
Passa e torna a ficar rico.

Garoa do meu São Paulo,
Costureira de malditos –
Vem um rico, vem um branco,
São sempre brancos e ricos...
Garoa, sai dos meus olhos.

ANDRADE, M. de. Lira paulistana. In: *Poesias completas*: vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013, p. 493.

No poema, o eu lírico tematiza a cidade de São Paulo por meio de uma perspectiva

- A) avaliativa e saudosista, sentindo a falta da terra que julga.
- B) emotiva e crítica, apontando os defeitos da cidade que estima.
- C) social e afetiva, exaltando as relações de proximidade que debate.
- D) interpretativa e idealista, enaltecendo os valores do local que menciona.
- E) subjetiva e depreciativa, condenando os hábitos de inverno daqueles que critica.

QUESTÃO 27

VENCE MAIS UMA, BRASIL.

11 DE JUNHO
VACINE SEU FILHO MENOR DE 5 ANOS
CONTRA A PARALISIA INFANTIL
VAMOS JUNTOS BATER MAIS UM RECORD

LEVE SEU FILHO A UM POSTO DE VACINAÇÃO
NÃO ESQUEÇA O CARTÃO DA CRIANÇA

SECRETARIA ESTADUAL
E MUNICIPAL DE SAÚDE

Ministério
da Saúde

SUS

Disponível em: <http://ccms.saude.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.

A análise do conteúdo do cartaz evidencia que sua função social é

- A) incentivar a torcida pela imunização de crianças.
- B) destacar o espírito patriótico brasileiro nos esportes.
- C) valorizar o sistema de saúde com discurso nacionalista.
- D) engajar o público-alvo na prevenção a uma enfermidade.
- E) alertar a população sobre a data de um tratamento de saúde.

QUESTÃO 28

Em um comunicado divulgado em 2 de dezembro de 2024, o Dicionário de Oxford definiu “*brain rot*” como “a suposta deterioração do estado mental ou intelectual de uma pessoa, especialmente vista como resultado do consumo excessivo de material (principalmente conteúdo *on-line*) considerado trivial ou pouco desafiador”.

Segundo o Dicionário de Oxford, a palavra foi usada pela primeira vez pelo autor Henry David Thoreau em seu livro *Walden, ou A vida nos bosques* (1854) para criticar a tendência da sociedade de desvalorizar ideias complexas em favor das mais simples.

“Enquanto a Inglaterra se esforça para curar a praga da batata”, escreveu Thoreau, “não haverá nenhum esforço para curar a praga do cérebro – que prevalece muito mais ampla e fortemente?”. No trecho original, ele utiliza a palavra “*rot*” – que pode ser traduzida tanto para praga quanto para podridão.

Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2025 (adaptado).

Nesse texto, a função da linguagem predominante se caracteriza por

- A) expressar posicionamentos a respeito da conotação de um termo estrangeiro.
- B) emitir advertências sobre o mau emprego de palavras em língua inglesa.
- C) defender opiniões ligadas ao uso de estrangeirismos em excesso.
- D) apresentar usos subjetivos de um termo comum na ciência.
- E) transmitir informações a respeito de um termo estrangeiro.

QUESTÃO 29

Hino de Pernambuco

Coração do Brasil
Em teu seio corre o sangue de heróis, rubro veio
Que há de sempre o valor traduzir
És a fonte da vida e da história
Desse povo coberto de glória
O primeiro, talvez, do porvir

Salve, ó terra dos altos coqueiros
De belezas soberbo estendal
Nova Roma de bravos guerreiros
Pernambuco imortal, imortal!

ROCHA, Oscar Brandão. *Hino de Pernambuco*. Estado de Pernambuco. Disponível em: <https://homologacao.pe.gov.br>. Acesso em: 3 ago. 2025.

No texto, a escolha pelo uso de elementos da norma-padrão da língua tem como principal efeito de sentido o(a)

- A) reforço do tom solene e enaltecido do hino.
- B) enfoque da informação factual e clara do texto.
- C) utilização de estruturas antigas e em desuso na música.
- D) reprodução da oralidade regional e identitária do estado.
- E) marcação do discurso impessoal e descritivo da paisagem.

QUESTÃO 30

I-Juca Pirama

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercado de troncos – coberto de flores,
Alteiam-se os tetos d’altiva nação;
São muitos seus filhos, e nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.
São rudos, severos, sedentos de glória,
Já prélios incitam, já cantam vitória,
Já meigos atendem à voz do cantor:
São todos Timbiras, guerreiros valentes!
Seu nome lá voa na boca das gentes,
Condão de prodígios, de glória e terror!

DIAS, Gonçalves. *I-Juca Pirama*.

Disponível em: <http://dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 3 ago. 2025.

No fragmento, recursos da lírica épica são usados para construir a imagens dos Timbiras, criando uma ideia que

- A destaca os traços culturais como fatores humanizantes.
- B idealiza o heroísmo indígena como símbolo nacional.
- C revela os contrastes culturais entre povos diferentes.
- D enfatiza os conflitos internos do guerreiro solitário.
- E critica o contato nativo com valores europeus.

QUESTÃO 31

Quando estava começando, Hugo não se destacava no saque. Ele conta que começou a testar novos jeitos de sacar nos treinos, para tentar dificultar um pouco mais a recepção do adversário. E viu que jogando a bola mais alto, a de quatro a cinco metros de altura, conseguia colocar um pouco mais de efeito na jogada.

Quando sente que está na hora de mudar um pouco o ritmo do jogo, ele lança mão do saque com a bola bem alta, a quatro, às vezes até a cinco metros de altura, e que chega a alcançar perto de cem rotações por segundo. Isso porque a bola, ao cair do alto, chega com mais velocidade à mesa, partindo do saque com mais efeito (rotações). Ainda assim, tem que ter muito treino e habilidade para pegá-la do jeito certo.

RIBEIRO, F.; MERGUIZO, M.; BARONE, M. *As armas de Calderano: conheça três jogadas importantes no arsenal do brasileiro*. Disponível em: <https://ge.globo.com>. Acesso em: 3 ago. 2025 (adaptado).

A modificação do saque de Hugo Calderano demonstra o(a)

- A domínio de gestos automatizados durante a partida.
- B limitação do corpo diante da falta de recursos técnicos.
- C aperfeiçoamento de habilidades esportivas espontâneas.
- D predomínio da força física como fator principal de sucesso.
- E adaptação de movimentos para favorecer estratégias no jogo.

QUESTÃO 32



Disponível em: <https://jornalogaalense.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2025.

Na campanha, a articulação entre linguagem verbal e não verbal tem o objetivo principal de

- A incentivar comportamentos seguros no trânsito.
- B anunciar dados de segurança em centros urbanos.
- C divulgar ações relevantes de órgãos governamentais.
- D responsabilizar pedestres imprudentes por acidentes.
- E denunciar impactos negativos de aparelhos tecnológicos.

QUESTÃO 33

Como *O Show de Truman* previu o futuro

O filme é profético. Ele apresenta em detalhes o dia a dia de Truman, um pacato vendedor de seguros que desconhece totalmente o fato de que sua vida é o tema de um programa de TV eticamente questionável, transmitido para o mundo inteiro – que sua família e seus amigos são atores e o mundo à sua volta é um cenário produzido por alguém.

Escolhido para aparecer na TV desde o nascimento, a vida de Truman é documentada por cinco mil câmeras espalhadas por toda a sua “cidade-natal” na ilha de Seahaven e transmitida 24 horas por dia para uma audiência fiel de 1,5 bilhão de pessoas. Até que, um dia, as mentiras da sua existência começaram a ruir [...].

Mas, enquanto Truman decide bravamente fugir da sua “realidade” construída e sair daquela manipulação, parece que nós, enquanto sociedade, tomamos coletivamente a direção contrária. As linhas de advertência do filme foram solenemente ignoradas e o voyeurismo nos meios de comunicação ganhou raízes cada vez mais profundas nas nossas vidas.

Disponível em: <https://bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2025.

No filme *O Show de Truman*, há o predomínio da função metalinguística, uma vez que a obra

- A marca o início da era dos reality shows.
- B satiriza a difusão da cultura massificada.
- C denuncia a manipulação dos veículos televisivos.
- D expõe o dilema da existência na vida em sociedade.
- E utiliza o audiovisual para refletir sobre limites da mídia.

QUESTÃO 34

O aquecimento global e as mudanças climáticas são uma realidade presente, que afeta a saúde individual e coletiva de todos, causando adoecimento, agravamento de doenças e mortes. Os impactos na saúde envolvem os desastres naturais, as doenças relacionadas ao calor, as doenças infecciosas, a poluição e a qualidade do ar, a poluição dos oceanos pelos microplásticos, a poluição ambiental por resíduos sólidos, a segurança alimentar, a qualidade e escassez da água e a saúde mental. Cabe aos médicos e aos serviços de saúde, no fim das contas, atender e se encarregar das vítimas e das pessoas afetadas na forma de doenças causadas pelas emergências climáticas e pela degradação ambiental. Conclamamos a todos os médicos e aos demais representantes do setor da saúde a participação nessa batalha. Vamos juntos cumprir nossa missão na luta contra as alterações climáticas e na preservação e prevenção da saúde individual e coletiva.

“Carta aberta – Médicos pelo meio ambiente e pelo clima”, publicada pela Associação Paulista de Medicina. AMB. Disponível em: <https://amb.org.br>.

Acesso em: 3 ago. 2025 (adaptado).

No texto, os autores mobilizam características do gênero textual carta aberta, como a predominância de uma sequência

- A expositiva, por apresentar fatos e informações sobre o tema abordado.
- B descritiva, por detalhar situações vivenciadas pelos profissionais da saúde.
- C injuntiva, por responsabilizar os leitores pela participação em ações coletivas.
- D argumentativa, por defender publicamente uma posição sobre um problema social.
- E narrativa, por relatar uma sucessão de eventos ligados à saúde e ao meio ambiente.

QUESTÃO 35

Speedgate: o primeiro esporte do mundo criado com inteligência artificial

O Speedgate é uma nova modalidade esportiva que surgiu da fusão entre criatividade humana e tecnologia de inteligência artificial. Desenvolvido pela agência de *design* AKQA, o esporte combina elementos de diversas práticas esportivas para criar uma experiência única e dinâmica. Com seis jogadores em cada equipe, o jogo é disputado em um campo composto por três grandes círculos, cada um contendo “portões” que funcionam como metas. O campo de jogo é projetado de forma circular, com um portão central e dois portões em cada extremidade, que servem como gols. O objetivo é marcar pontos passando a bola através dos portões do time adversário. A ausência de redes ou barreiras nos portões adiciona um elemento de desafio e estratégia ao jogo, exigindo precisão e coordenação dos jogadores.

Disponível em: <https://lance.com.br>. Acesso em: 5 ago. 2025.

O surgimento do jogo mencionado revela o(a)

- A uniformização das atividades esportivas sob parâmetros definidos por dispositivos automáticos.
- B reconfiguração de práticas culturais a partir da interação entre ser humano e sistemas digitais.
- C substituição de jogos convencionais por propostas tecnológicas com menos exigência física.
- D esquecimento de experiências esportivas tradicionais em função de novas formas de sociabilidade.
- E enfraquecimento da criatividade humana diante da racionalidade da inteligência artificial.

QUESTÃO 36

TEXTO I



Itens com estampas desenvolvidas pela artista plástica e *designer* têxtil baiana Goya Lopes, dispostos em loja do Senac, no Pelourinho, em Salvador. Disponível em: <https://salvadorabahia.com/>. Acesso em: 3 ago. 2025.

TEXTO II

Goya Lopes tem uma carreira respeitada na moda brasileira. Mulher, negra e baiana, como ela mesma gosta de se definir, a artista plástica também é uma grande curiosa e contadora de histórias. Seus trabalhos são marcados por pesquisas profundas e representativas: na primeira marca, a Didara, fundada em 1988, ela dava ênfase à cultura afro-brasileira. Hoje, está à frente da Goya Lopes Design Brasileiro, um trabalho que classifica como mais abrangente – mas igualmente refinado. [...] “Desde o início, me intitulo como contadora de histórias. A estampa é uma narrativa. Uma estampa conta a história. Tive o desafio de construir a historinha que já contava, só que para crianças. Fiz assim uma linha infantil. Conte a história das tecelagens africanas, que é o suporte que trabalho”, afirma Goya, que lançou no ano passado o livro *Tecelagem – Uma História Ilustrada* (Solisluna).

NASCIMENTO, V. Goya Lopes: “A estampa é uma narrativa”. *Correio 24 horas*. Disponível em: <https://correio24horas.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2025.

Os textos I e II possibilitam inferir que, na produção de Goya Lopes, o uso de tecidos estampados como suporte artístico é significativo por

- A explorar a diversidade de materiais naturais para resistir à globalização estética.
- B associar elementos decorativos à pesquisa de padrões para representar a brasilidade.
- C valorizar técnicas manuais tradicionais para contrapor à produção industrial de roupas.
- D transformar a moda em linguagem visual para promover a identidade cultural afro-brasileira.
- E reutilizar padrões europeus para criar uma representação simbólica da ancestralidade africana.

QUESTÃO 37

- 1 Quando estamos estressados, podemos acabar procurando chocolate e pizza ou deixar
2 totalmente de comer. Mas por que o estresse afeta o nosso apetite? E existe algo que possamos
3 fazer a respeito? [...]
- 4 O estresse pode suprimir a atividade do nervo vago, que vai do tronco encefálico até o
5 abdômen. Esse nervo transmite sinais entre o cérebro e o intestino, informando ao cérebro se o
6 estômago está cheio e quais as necessidades de energia do corpo.
- 7 Por isso, em algumas pessoas, essa disfunção suprime o apetite, segundo a neuro-oftalmologista
8 Mithu Storoni. “Mas, por outro lado, também sabemos que, quando você sofre estresse agudo, o seu
9 cérebro precisa de açúcar”, destaca ela. Storoni explica que isso leva outras pessoas a “procurar algo
10 para aumentar seu combustível” e se preparar, subconscientemente, para um cenário inesperado. [...]
- 11 Elaborar planos para administrar o estresse antecipadamente é uma das melhores formas de
12 evitar impacto no apetite durante um período agitado, indica Storoni.
- 13 Não esqueça o básico – e o sono é fundamental.
- 14 “Eu sugeriria realmente se concentrar no sono como fator principal, simplesmente porque
15 ele reinicializa o trio de órgãos envolvidos na reação ao estresse”, orienta ela.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 12 nov. 2025.

Considerando os recursos coesivos do texto, constata-se que o(a)

- A termo “ele” (l. 15) introduz um órgão citado posteriormente.
- B pronome “isso” (l. 9) faz referência a “um cenário inesperado” (l. 10).
- C expressão “essa disfunção” (l. 7) reforça a locução “nosso apetite” (l. 2).
- D oração “que vai do tronco encefálico até o abdômen” (l. 4-5) retoma o “estresse” (l. 4).
- E fragmento “informando ao cérebro” (l. 5) complementa o sentido de “transmite sinais” (l. 5).

QUESTÃO 38

Kunz (1994) aponta que, a dança, no processo educativo, é mais uma das diversas possibilidades para aproximar a criança com o mundo, potencializando o desenvolvimento de seres humanos críticos e emancipados. O aprender e se relacionar com o mundo, no contexto infantil, é possibilitado, primariamente, pelo ato de brincar. Nesse caminho, pode-se inferir que os ganhos, benefícios e experiências possíveis advindos do brincar também podem ser percebidos e construídos também pela e na dança. Nesse processo, o brincante apre(e)nde os signos sociais, contribuindo para a apropriação dos símbolos e do desenvolvimento da linguagem. Logo, a dança na educação infantil, a partir das compreensões de realidade e dos agires sociais expressos por essas crianças, tem potencial de inserir e instrumentalizar esses sujeitos para entenderem o seu entorno.

CONCEIÇÃO, V. M. *Considerações sobre a Dança na Educação da Infância: encontros e diálogos com a e na ciência brasileira*. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br>. Acesso em: 5 ago. 2025 (adaptado).

Ao tratar a dança como forma de brincar e interagir com o mundo, o texto destaca que essa prática corporal, especialmente na infância,

- A ajuda a construir linguagem e sentido, colaborando para o desenvolvimento integral da criança.
- B promove a alfabetização motora infantil, garantindo o ingresso em modalidades esportivas formais.
- C estimula a memorização de conteúdos escolares, possibilitando o adiantamento da aprendizagem formal.
- D potencializa a aprendizagem de regras de conduta, favorecendo maior controle do comportamento infantil.
- E reforça o desenvolvimento de habilidades competitivas, assegurando o aprimoramento do desempenho individual.

QUESTÃO 39

Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. E imprimir-se-á facilmente neles qualquer cunho que lhe quiserem dar, uma vez que Nosso Senhor lhes deu bons corpos e bons rostos, como a homens bons. E o Ele nos para aqui trazer creio que não foi sem causa. E portanto Vossa Alteza, pois tanto deseja acrescentar a santa fé católica, deve cuidar da salvação deles. E prazerá a Deus que com pouco trabalho seja assim! Eles não lavram nem criam. Nem há aqui boi ou vaca, cabra, ovelha ou galinha, ou qualquer outro animal que esteja acostumado ao viver do homem. E não comem senão deste inhamé, de que aqui há muito, e dessas sementes e frutos que a terra e as árvores de si deitam.

CAMINHA, Pero Vaz de. *A Carta*. Disponível em: <http://dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 4 ago. 2025.

No fragmento da Carta de Pero Vaz de Caminha, estão expressas ideias que orientaram o processo de colonização, como a

- A crítica da visão religiosa local.
- B crença na missão civilizadora cristã.
- C conservação da cultura indígena dos nativos.
- D contraposição de doutrinas espirituais distintas.
- E idealização da convivência pacífica entre os povos.

QUESTÃO 40

Morro da Babilônia

À noite, do morro
descem vozes que criam o terror
(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,
e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua geral).

Quando houve revolução, os soldados se espalharam no morro,
o quartel pegou fogo, eles não voltaram.
Alguns, chumbados, morreram.
O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro
não são propriamente lúgubres.
Há mesmo um cavaquinho bem afinado
que domina os ruídos da pedra e da folhagem
e desce até nós, modesto e recreativo,
como uma gentileza do morro.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Morro da Babilônia".
In: *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2022.

Escrito no período de crescente instabilidade e repressão política da Era Vargas, o poema reflete a tensão social e urbana da época ao

- A apresentar a resistência da população como símbolo de luta armada.
- B reforçar a imagem lamentosa como oposição da repressão estatal.
- C relatar o combate como uma evidência de atos revolucionários.
- D criticar o uso do medo como instrumento de controle social.
- E representar o espaço do morro como zona de guerra civil.

QUESTÃO 41



ARTESDEPRESSAO. Desmonta qualquer coração.
Facebook: fotografia e legenda. [S.l.], 27 jul. 2022.

No *meme*, a marca linguística que revela informalidade é evidenciada pelo(a)

- A contraste entre caráter sereno e termo afetivo.
- B emprego de expressão popular e de neologismo afetivo.
- C associação entre texto verbal e representação imagética.
- D oposição entre palavras contemporâneas e pintura culta.
- E presença de construções objetivas e de elementos lúdicos.

QUESTÃO 42

Breve história da internet

Conheceram-se na sala "10 a 15 anos" do bate-papo UOL. [...] Pediu o *e-mail* dela: era do iG, por causa do cachorrinho. O dele era Zipmail, por causa da Luana Piovani. Mandou um poema. Ela respondeu dez minutos depois. Trocaram todo tipo de poemas e cartas de amor. Até a caixa postal dele lotar, na semana seguinte. Ele apagou todos os *e-mails* que não eram dela (ou pra ela). Não eram muitos. Logo lotou de novo. Migraram para o Hotmail. A caixa postal era um pouco maior. Conheceram o MSN. Ele pediu uma foto. Ela pintou o cabelo de vermelho só pra foto. Mandou. Ele gostou mais ainda. [...] No Orkut, se encontraram dois anos mais velhos. Ela pediu desculpas em um lindo *testimonial*. Ele aceitou. [...] Começaram um namoro à distância. Foram meses difíceis de MSN, até que inventaram o Skype. A vida mudou. Beijavam a tela, dormiam abraçados com ela. Ele fez uma música para ela e postou no YouTube. Ganhou seguidores no Twitter. A caixa postal do Hotmail lotou. Migraram para o Gmail e sua caixa infinita (ou quase). Ela foi pro Rio de Janeiro fazer faculdade. Ele foi atrás. Entraram no Facebook quando ainda não tinha quase ninguém. [...] Hoje se falam o dia inteiro pelo WhatsApp. E o Instagram deles está cheio de fotos do bebê.

DUVIVIER, Gregorio. *Caviar é uma ova*. Lisboa: Tinta-da-China, 2015.

A progressão textual nessa crônica contemporânea centraliza-se no(a)

- A avaliação da instabilidade das relações amorosas.
- B tom de alerta sobre os perigos de diálogos virtuais.
- C análise dos avanços da comunicação de modo objetivo.
- D apresentação de reflexões sobre a dependência em redes sociais.
- E desenvolvimento da relação no contexto das transformações digitais.

QUESTÃO 43

É preciso disciplinar as *bets*

Situação atual é insustentável e, se nada for feito, o risco é imenso

As *bets* chegaram de maneira avassaladora ao Brasil. Tornaram-se quase onipresentes em eventos esportivos, no patrocínio de celebridades ou influencers com poderosos perfis na internet. O jogo está à distância de uma tela de celular e o número de apostas passa anualmente dos 110 milhões, o que nos torna o campeão mundial dessa modalidade eletrônica, na frente dos Estados Unidos.

É um mercado que gera renda, impostos, empregos e financia diversas atividades no país. Porém existe um outro lado da moeda. A cada dia, são milhões de pessoas que, no sonho de uma alcançar uma vida melhor, apostam o que têm e o que não têm, entregando bilhões de reais a essas empresas. Há casos de vícios devastadores em que jogadores compulsivos perdem todo seu patrimônio. Se não debruçarmos sobre o assunto e buscarmos uma solução negociada urgente – seja por regras de publicidade ou restrições às empresas que lucram a partir de uma atividade insidiosa – o preço que a sociedade vai pagar será alto e irreversível.

GONÇALVES, H. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 10 jan. 2025. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2025.

O tom usado no texto é de urgência e advertência, uma vez que esse artigo de opinião assume o papel central de

- A** detalhar o impacto econômico no país gerado por uma atividade nociva.
- B** conclamar a sociedade e o poder público a enfrentar o problema das *bets*.
- C** listar práticas viciantes e riscos de prejuízo patrimonial motivados por apostas virtuais.
- D** denunciar eventos esportivos e figuras públicas por publicizarem apostas *on-line*.
- E** conscientizar as pessoas sobre o lucro obtido pelas empresas associadas às *bets*.

QUESTÃO 44

É sempre lindo andar na cidade de São Paulo
O clima engana, a vida é grana em São Paulo
A japonesa loura, a nordestina moura de São Paulo
Gatinhas *punk*, um jeito *yankee* de São Paulo

Não vá se incomodar com a fauna urbana de São Paulo
Pardais, baratas, ratos na rota de São Paulo
E pra você criança muita diversão
E poluição
Tomar um banho no Tietê ou ver TV [...]

Mooca, Penha, Lapa, Sé
Jabaquara, Pirituba, Tucuruvi, Tatuapé!

Pra quebrar a rotina num fim de semana em São Paulo
Lavar um carro comendo um churro é bom pra burro
Um ponto de partida pra subir na vida em São Paulo
Terraço Itália, Jaraguá, Viaduto do Chá

LUIZ, O. *et al.* "São Paulo, São Paulo". Disponível em: <https://letras.mus.br>. Acesso em: 2 ago. 2025 (adaptado).

A letra dessa canção brasileira contemporânea apresenta a identidade paulistana representada pela

- A** descrição da pluralidade de bairros e oportunidades econômicas.
- B** citação das formas de lazer e dos pontos turísticos urbanos.
- C** rejeição da convivência entre a natureza e a urbanização.
- D** exaltação da herança industrial e do progresso social.
- E** apresentação da diversidade cultural e social da cidade.

QUESTÃO 45

Mojubá, que na língua lorubá
Quer dizer respeito (2x)
Impuseram aos africanos a dor
Na sua fé cega fogueiras e ardor
Nos descendentes nasceu o clamor
"Homem branco... tenha mais amor!"
E condenam
A palavra reparação
Deixaram os negros
Sem preparação
Escravidados
Sem pátria e nação
É por isso que estamos em ação
Sejam bem vindas todas as cotas
Tiraremos sempre as boas notas
Chega de só limpar suas botas
"Xô" preconceito, sai doença
lorubás,
Nagôs,
Jejês,
[...]
Óyó, Ewe...
Namastê.
Mojubá!

LOBINHO. *Slam Mojubá*. Disponível em: <https://slamdigital.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2025 (adaptado).

De acordo com a construção do *slam*, o emprego de palavras de origem iorubá assume o valor expressivo de

- A** valorização da ancestralidade africana e de sua resistência histórica.
- B** desconstrução de estereótipos racistas com autoafirmação social.
- C** condenação da violência simbólica e de sua origem escravagista.
- D** observação do apagamento cultural e de sua herança colonial.
- E** reivindicação de políticas públicas com inclusão racial.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Perspectivas acerca da leitura entre os jovens no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Considerado um hábito imprescindível para o desenvolvimento de todos os conhecimentos, a leitura não está presente de forma significativa na rotina de muitos estudantes brasileiros. É o que mostra uma pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Centro de Pesquisas em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em parceria com a plataforma de leitura Árvore.

De acordo com os dados, entre 66,3% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos, o livro mais extenso já lido não passou de 10 páginas.

O estudo, baseado em uma análise dos microdados do exame internacional Pisa de 2018, estabelece uma associação entre os baixos índices de leitura e uma queda no desempenho dos jovens em disciplinas como matemática e ciências.

Apesar dos indicativos negativos, os jovens brasileiros veem a leitura de forma positiva. Conforme questionário do Pisa, tanto na rede pública quanto na privada, mais de 40% dos alunos afirmam que gostam de falar sobre livros, média superior à registrada pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Disponível em: <https://cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 28 mar. 2025 (adaptado).

TEXTO II

Para Carlota Boto, professora de Filosofia da Educação e diretora da Faculdade de Educação (FE) da USP, a prática de ler é importante pela conexão com sinais gráficos escritos. “Toda a nossa cultura da modernidade passa pelo acesso a um conjunto cultural que foi, digamos assim, acessado pelas letras, pela sistemática do impresso. E, nesse sentido, a leitura se torna um exercício importante para o acesso a esse legado cultural”, explica.

A especialista destaca que a ação de ler deve ser incentivada desde a infância: “A leitura possibilita para as crianças a independência em relação à cultura letrada. [...] Possibilita o contato com o mundo da imaginação e com as narrativas”. Segundo ela, por meio da prática ocorre o desenvolvimento da postura crítico-criativa desde cedo.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 1 dez. 2025

TEXTO III

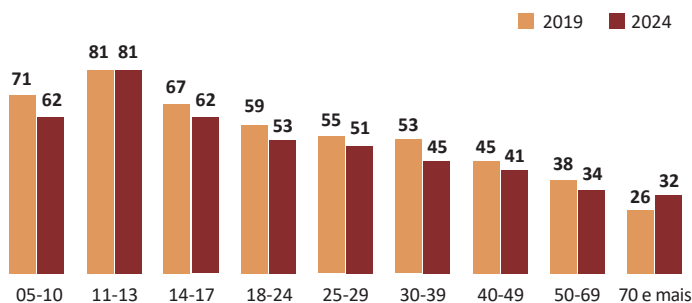
Quando questionados sobre o que mais gostam de fazer no tempo livre, os brasileiros são claros: o uso de internet e redes sociais vem muito antes da leitura de livros. Para o professor Garcia Júnior, a competição pela atenção com dispositivos eletrônicos é um dos principais desafios para a formação de leitores.

— Vídeos curtos, jogos e interações em redes sociais oferecem mais gratificações instantâneas que a leitura de um livro, uma atividade que exige maior concentração.

Disponível em: <https://senado.leg.br>. Acesso em: 1 dez. 2025.

TEXTO IV

Percentual de leitores: por idade (2019 x 2024)



Disponível em: <https://prolivro.org.br>. Acesso em: 26 dez. 2025.

TEXTO V

Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade.

LISPECTOR, Clarice. *Felicidade Clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

TEXTO VI



Disponível em: <http://abi.org.br>. Acesso em: 1 dez. 2025

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DE REDAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Na manufatura e no artesanato, o trabalhador se serve da ferramenta; na fábrica, ele serve à máquina. Lá, o movimento do meio de trabalho parte dele; aqui, ao contrário, é ele quem tem de acompanhar o movimento. Na manufatura, os trabalhadores constituem membros de um mecanismo vivo. Na fábrica, tem-se um mecanismo morto, independente deles e ao qual são incorporados como apêndices vivos.

O Capital. São Paulo: Abril Cultural, 1984, p. 43.

Para o autor, a transformação fundamental das fábricas residiu na

- A inserção dos trabalhadores nas decisões gerenciais.
- B subordinação dos operários aos aparelhos produtivos.
- C valorização dos saberes artesanais dentro das fábricas.
- D ampliação da autonomia dos trabalhadores da indústria.
- E simplificação das etapas produtivas no processo industrial.

QUESTÃO 47

Reclamo direitos para a mulher porque estou convencida de que todas as desgraças do mundo são resultado deste esquecimento e desprezo que existe até agora dos direitos naturais e imprescritíveis do ser mulher. Todos os males da classe operária se resumem nestas duas palavras: miséria e ignorância, ignorância e miséria. Então, para sair deste labirinto só vejo uma maneira: começar por instruir as mulheres porque as mulheres são encarregadas de instruir meninos e meninas.

TRISTÁN, Flora. *União Operária.* São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015. p. 123.

No contexto do século XIX, o posicionamento da autora evidencia uma defesa do(a)

- A voto feminino.
- B equidade salarial.
- C direito ao trabalho.
- D acesso à educação.
- E qualificação profissional.

QUESTÃO 48

O comando militar holandês deu-se finalmente conta da necessidade de rever sua estratégia original no sentido de adaptá-la às condições brasileiras, o que visava atingir, mediante excursões militares ao interior, os centros de produção e de população (os engenhos, as povoações, os pequenos portos) de que dependiam vitalmente as tropas locais. O comando da região compreendeu de imediato as implicações da revisão holandesa, que vinha colocar uma cunha penosa nas relações entre ele e a população regional, a qual, frente aos prejuízos decorrentes da ofensiva neerlandesa, afastar-se-ia progressivamente dos seus defensores naturais.

MELLO, Evaldo Cabral de. *Imagens do Brasil holandês (1630-1654).* Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 7 ago. 2025 (adaptado).

O trecho indica que a estratégia neerlandesa tinha como objetivo

- A fortalecer a região contra invasores.
- B priorizar a diplomacia entre as nações.
- C enfraquecer a presença dos portugueses.
- D promover a autonomia regional da colônia.
- E realizar a preservação de recursos estratégicos.

QUESTÃO 49

Na bacia Amazônica, onde está sendo planejada a construção de 147 barragens – das quais 65 no Brasil –, a construção de hidrelétricas tem afetado as populações e a dinâmica das cerca de 2,3 mil espécies de peixes encontradas na região. Após a instalação de barragens no rio Tocantins houve uma redução de 25% no número de peixes nesse curso-d'água, que deságua na foz do rio Amazonas.

ALISSON, E. Custos sociais e ambientais de usinas hidrelétricas são subestimados, aponta estudo. *Jornal da Unicamp.* Disponível em: unicamp.br. Acesso em: 9 ago. 2025 (adaptado).

Um impacto social da execução desse projeto é o(a)

- A diminuição da oferta hídrica nas áreas urbanas.
- B intensificação da pesca predatória nas margens fluviais.
- C redução das atividades econômicas dos povos ribeirinhos.
- D fragmentação do território destinado à atividade extrativista.
- E aumento dos deslocamentos forçados das populações indígenas.

QUESTÃO 50

A natureza brasileira vem sendo vítima de não poucas poluições que constituem aspecto vergonhoso do chamado desenvolvimentismo brasileiro. Desenvolvimentismo que extremou-se em glorificar, para o Brasil, um presente e um futuro quase de todo urbano-industriais. Com um desprezo absurdo pela lavoura, pela agricultura, menos, porém também, pela pecuária, quando uma das mais criativas vocações apresentava-se em tornar-se um grande mercado de alimentos para populações não-brasileiras, e não apenas brasileiras, crescentemente famintas.

FREYRE, G. *Rurbanização: que é?* Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana. Recife: 1982.

De acordo com o autor, uma maneira de superar os impactos do desenvolvimentismo no Brasil é

- A priorizar a ampliação do mercado de exportações.
- B expandir a urbanização às áreas rurais do território.
- C associar o crescimento urbano à modernização técnica.
- D aliar o progresso urbano ao potencial da produção rural.
- E ampliar o processo de industrialização em curso no país.

QUESTÃO 51

Pelos textos conhecidos, podemos dizer que a “ciência” faraônica consistiu em coletâneas de conhecimentos empíricos diversos – receitas de medicamentos, fórmulas geométricas e trigonométricas para a agrimensura ou para a construção etc. – mais do que em um conhecimento generalizado ou teorizado; houve, no entanto, algum esforço de classificação e organização. Os médicos egípcios eram famosos na Antiguidade, e a prática da mumificação levou a uma acumulação de conhecimentos anatômicos empíricos. Não obstante, medicina, astronomia e outros ramos de estudo ou ciência aplicada estavam profundamente penetrados de magia e religião.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 38.

A ciência mencionada no texto desenvolveu conhecimentos associados à

- A** criação de vacina.
- B** difusão de hospitais.
- C** preservação de corpos.
- D** erradicação de doenças.
- E** superação de superstições.

QUESTÃO 52

Decidiram adiantar os planos de insurreição e, aproveitando que era domingo, o cura local, Padre Miguel Hidalgo, em lugar de missa, incitou seus fiéis a empreender uma luta contra o governo vigente. A resposta foi imediata. Camponeses, trabalhadores domésticos, mineiros, entre outros, se apresentaram com instrumentos e armas de luta se as tivessem. Seu discurso popular e heterogêneo foi carregado de significações e mensagens polivalentes que traziam à tona a tradição mítica pré-colonial e traços do catolicismo espanhol, aliados com anseios de liberdade, direitos civis e soberania popular, típicos da Ilustração.

OLIVATO, Laís. As dinâmicas simbólicas na construção do movimento de independência mexicana. *Espaço Plural*, Marechal Cândido Rondon, v. 12, n. 24, p. 13-25, jan./jun. 2011 (adaptado).

A revolta que o texto se refere incluiu politicamente as camadas subalternizadas na medida em que

- A** incentivou a adoção de discursos socialistas.
- B** promoveu a manutenção da identidade crioula.
- C** questionou a autoridade de clérigos espanhóis.
- D** fomentou a conservação de estruturas políticas.
- E** combinou a simbologia de diferentes religiosidades.

QUESTÃO 53

O ser humano é, assim, o único ser que constrói formas e modos de regular a ação, seja ela tomada em seu aspecto de relação do homem com a natureza, seja em seu aspecto de relação homem-homem. A interpretação da realidade, a capacidade de atuação do homem sobre a natureza e a criação de novas condições de existência são importantes para se compreender as relações sociais e por que pessoas, grupos e instituições se deixam enfrontar pela política.

BORGES, P. P. *O ser humano e a política*. Disponível em: <https://scielo.br>. Acesso em: 29 ago. 2025.

A reflexão do autor dialoga com a ideia aristotélica de que a política é um(a)

- A** realização social da virtude humana.
- B** reflexo natural da harmonia cósmica.
- C** construção gradual da ética coletiva.
- D** exercício individual da consciência.
- E** expressão cultural da coletividade.

QUESTÃO 54

A atriz Gorete Milagres gravou uma série de vídeos com aulas de “etiqueta” para turistas que pretendem visitar o Parque Nacional de Jericoacoara, no litoral cearense. “Quer subir na duna? Passeio a pé? Ok. Passeio a cavalo? Ok. Bicicleta? Ok. Passeio com veículo motorizado? Pode não!”. Uma das principais funções do Parque Nacional de Jericoacoara é a proteção das dunas, além de espécies de plantas e aves de zonas costeiras. As dunas são consideradas o principal atrativo da região por especialistas.

TOLEDO, L. F. Carros na areia e ‘sumiço’ de duna: como paraíso turístico de Jericoacoara virou líder em infrações ambientais. *BBC News*, 11 nov, 2024. Disponível em: bbc.com. Acesso em: 10 ago. 2025 (adaptado).

O uso desses veículos trazem como principal consequência para o parque o(a)

- A** intensificação do processo de erosão de sedimentos.
- B** diminuição da quantidade de corredores eólicos.
- C** redução da biodiversidade marinha no litoral.
- D** aumento da compactação do solo na região.
- E** elevação da temperatura média da areia.

QUESTÃO 55

Enquanto no México os trabalhadores do setor automotivo recebem um salário de US\$ 25 por dia, seus equivalentes nos EUA ganham aproximadamente US\$ 160 por dia. O USMCA traz como novidade agora as regras sobre o Conteúdo Valor-Trabalho (CVT), que exigem que uma parcela significativa de um carro ou conteúdo de caminhões seja produzido por trabalhadores que recebam mais de US\$ 16/hora de trabalho. Para veículos de passageiros, o CVT será inicialmente de 30% do conteúdo do automóvel e, em três anos, subirá para 40%. Para veículos pesados, a exigência será de 45% logo no primeiro dia. A adequação interna para a implementação dessa medida implicou uma reforma trabalhista no México.

MARIANO, K. L. P.; MATTOS, A. R. SUGAHARA, D. R. Do NAFTA ao USMCA [...]. *Perspectivas: Revista de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 54, 2019 (adaptado).

Ao comparar os contextos econômicos dos países citados, a medida apontada visa

- A incentivar a competitividade entre empresas multinacionais.
- B fortalecer o setor secundário de regiões subdesenvolvidas.
- C promover a livre exportação das mercadorias entre as nações.
- D promover a flexibilização trabalhista em nações anglo-saxônicas.
- E evitar a transferência das etapas de produção para outros países.

QUESTÃO 56

O termo “jogo de linguagem” deve aqui salientar que o falar da linguagem é uma parte de uma atividade ou de uma forma de vida. Pode-se, para uma grande classe de casos de utilização da palavra “significação” – se não para todos os casos de sua utilização –, explicá-la assim: *a significação de uma palavra é seu uso na linguagem*.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas: Proposições 23 e 43*. São Paulo: Nova Cultural, 1989, p. 18-28 (adaptado).

Nas proposições que o autor apresenta sobre o desenvolvimento da linguagem, o emprego das palavras está relacionado ao(à)

- A interpretação racional do universo.
- B evolução da língua em cada sociedade.
- C caráter inato da linguagem na humanidade.
- D necessidade humana de classificar o mundo.
- E contexto social de interações na comunicação.

QUESTÃO 57

A Democracia Corinthiana foi um momento no qual se constituía a possibilidade de uma maior conscientização política no futebol, uma vez que parte dos jogadores participou também dos embates daquele contexto na campanha “Diretas Já”. A pluralidade do movimento permite vislumbrar um momento no qual o esporte e a política estabeleceram uma relação excepcional entre si. Nesse caso, tal relação não veio no sentido de instrumentalizar o esporte a favor de um governo ou outro, mas possibilitou que os jogadores se colocassem como sujeitos históricos e políticos.

MARTINS, M. Z.; REIS, H. H. B. *Significados de democracia para os sujeitos da Democracia Corinthiana*. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br>. Acesso em: 25 ago. 2025.

A experiência mencionada no texto evidencia a capacidade do esporte de

- A mobilizar a sociedade civil.
- B promover pluralidade ideológica.
- C modificar as instituições políticas.
- D legitimar a gestão governamental.
- E combater as desigualdades sociais.

QUESTÃO 58

TEXTO I

A admiração é a verdadeira característica do filósofo. Não tem outra origem a filosofia.

PLATÃO. *Teeteto*. Belém: Editora da Universidade Federal do Pará, 2001, p. 37.

TEXTO II

Na tentativa de uma resposta logo nos vemos em perplexidade. Como que procuramos apreender o inapreensível.

HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Metafísica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999, p. 100.

A respeito do sentido da filosofia, os autores concordam que o conhecimento filosófico é

- A orientado pela tradição.
- B produzido pela intuição.
- C estruturado pela convicção.
- D guiado pela prática cotidiana.
- E motivado pelo inconformismo.

QUESTÃO 59

Quando volto no meio da tarde ao hotel para transcrever as encomendas obtidas, esses senhores ainda estão sentados para o café da manhã. Tentasse eu fazer isso com o chefe que tenho: voaria no ato para a rua. Aliás, quem sabe não seria muito bom para mim? Se não me contivesse, por causa dos meus pais, teria pedido demissão há muito tempo; teria me postado diante do chefe e dito o que penso do fundo do coração. Ele iria cair da sua banca!

KAFKA, F. *A metamorfose*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 7

O trecho dialoga com o conceito filosófico de existencialismo porque

- A critica a moralidade humana.
- B questiona a liberdade individual.
- C apresenta uma dúvida metódica.
- D denuncia a alienação do trabalho.
- E valoriza uma experiência subjetiva.

QUESTÃO 60

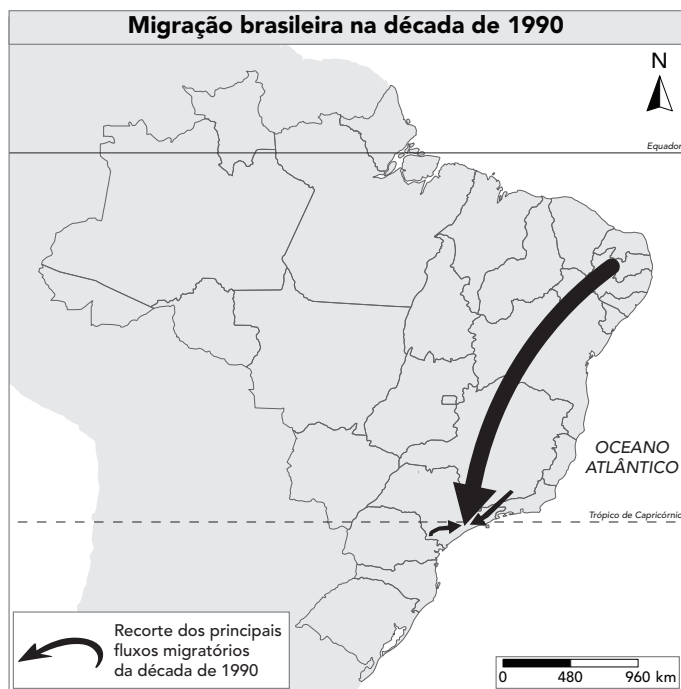
A consequência é que a terra, mal trabalhada, pouco rica, esgota-se rapidamente. Assim, era preciso deixá-la repousar e se reconstituir. Era a prática difundida do *pousio*. Sem dúvida, entre os séculos 9 e 14 um progresso consistiu na substituição, aqui e acolá, do afolhamento bienal pelo afolhamento trienal, cuja finalidade é deixar o solo de repouso uma vez em cada três anos, em vez de uma vez em cada dois anos, ou melhor, de utilizar dois terços da superfície cultivada em vez da metade.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 205.

A adoção da prática mencionada no texto trouxe como resultado o(a)

- A expansão da área cultivável.
- B crescimento da autonomia servil.
- C diversificação da produção agrária.
- D aumento da produtividade agrícola.
- E reorganização da atividade comercial.

QUESTÃO 61



SIMIELLI, M. E. Migração na década de 1990. *Geoatlas*, 3ª edição. Editora Ática (adaptado).

O fluxo migratório apresentado reflete um contexto de

- A consolidação do turismo na Região Sudeste.
- B aumento da violência urbana na Região Nordeste.
- C fortalecimento da atração laboral na capital paulista.
- D retração da economia na porção centro-norte do país.
- E ampliação do mercado imobiliário nos centros comerciais.

QUESTÃO 62

Quando os termômetros sobem, Ivaneide Gonçalves da Silva, 59, recorre ao ventilador e aos banhos para tentar amenizar o calor em Paraisópolis, comunidade na zona sul de São Paulo onde vive há 26 anos. “Quando cheguei aqui era muito bom, eu adoro o frio. Agora não tem mais isso. Está muito calor”, diz ela. Dados do UrbVerde, plataforma da USP, UFBA e UFSCar, mostram que a superfície de Paraisópolis ultrapassou 33 °C, enquanto áreas vizinhas bateram 28 °C.

BARRENSE, H. ‘Caldeirão’: Paraisópolis, em SP, é 8 °C mais quente do que o Morumbi. Disponível em: <https://uol.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2025 (adaptado).

Uma estratégia de mitigação do fenômeno apresentado é a

- A cobertura de residências com material de baixo albedo.
- B melhoria da infraestrutura de saneamento básico.
- C ampliação das redes de abastecimento de água.
- D recomposição da cobertura vegetal na região.
- E pavimentação das vias urbanas próximas.

QUESTÃO 63

Os *data centers* são a espinha dorsal da infraestrutura de TI (tecnologia da informação) no governo federal. Os órgãos da administração pública podem utilizar tanto *data centers* tradicionais quanto soluções em nuvem, de acordo com suas necessidades operacionais e estratégicas. Os *data centers* tradicionais são instalações físicas gerenciadas diretamente pelos órgãos governamentais. Eles exigem investimentos contínuos em infraestrutura, segurança, resfriamento, energia e manutenção.

Disponível em: <https://gov.br>. Acesso em: 3 nov. 2025 (adaptado).

Um dos desafios da instalação dessas tecnologias é a

- A dependência de grandes estruturas logísticas.
- B baixa dependência de mão de obra qualificada.
- C fragilidade da infraestrutura do empreendimento.
- D alta demanda por recursos energéticos e hídricos.
- E carência por investimentos em recursos humanos.

QUESTÃO 64

Os povos indígenas são constitucionalmente reconhecidos pela autodeterminação e identidade diferente, com cultura, língua e modo de vida próprios, incorporando na cidadania indígena uma realidade de dependência do uso da terra e proteção dos recursos naturais inerentes para sobreviverem, criando uma cidadania nacional multicultural.

SILVA, Carlos Renato da. São Paulo: Editora Dialética, 2022 (adaptado).

Uma medida que garante a continuidade do modo de vida desses povos é a

- A criação de incentivos ao desenvolvimento econômico das aldeias.
- B delimitação de espaços destinados à conservação ambiental.
- C regulamentação de atividades extrativistas sustentáveis.
- D concessão de benefícios voltados à assistência social.
- E implementação de políticas de demarcação de terras.

QUESTÃO 65

Requereu o procurador do Conselho, Lourenço Vaz, que a ponte do rio Tamanduateí, que vai para a várzea e para o campo, está para cair e que seja mandado consertar, pela muita serventia que será para este povo, ao que os senhores oficiais mandaram que seja apregoado e notificado a todos, amanhã na saída da missa, que todo morador desta vila mande seus escravos entre segunda e terça para reparar a ponte. Que toda a pessoa que tiver de seis escravos para cima que mande dois para o serviço e quem tiver de seis para baixo que mande um, e que o serviço não seja interrompido, até que esteja acabado, sob pena de cem réis e condenação pelo Conselho.

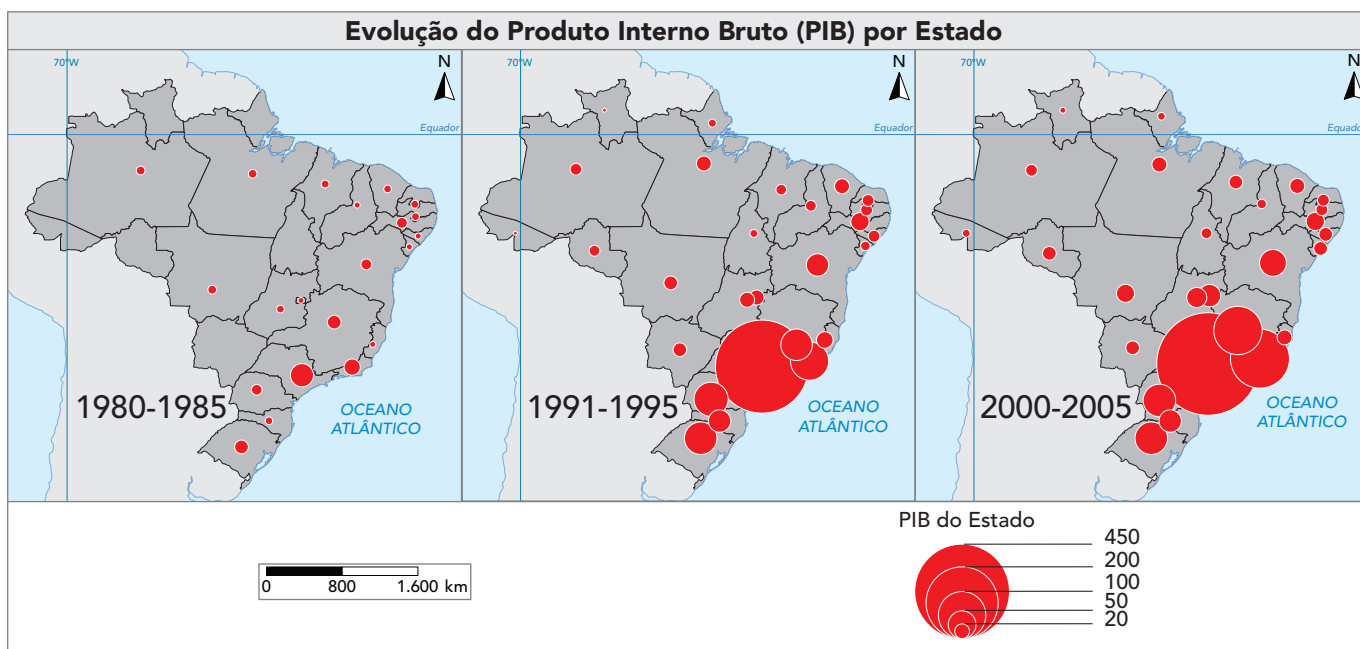
Actas da Câmara da Villa de São Paulo. *Apud* PACHECO NETO, Manuel.

A escravização indígena e o bandeirante no Brasil colonial: conflitos, apresamentos e mitos. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015. p. 23 (adaptado).

O documento do século XVI revela que a mão de obra escravizada

- A** prestava auxílio em atividades agrícolas da comunidade.
- B** realizava trabalhos de responsabilidade dos moradores.
- C** executava serviço doméstico sob ordens dos cidadãos.
- D** formava operações voluntárias em benefício da vila.
- E** desempenhava papel obrigatório em obras públicas.

QUESTÃO 66



THERY, H. THERY-MELLO, N. A. de. [...] dinâmicas territoriais no Brasil. *Revista de Revistas da USP*. Disponível em: revistas.usp.br. Acesso em: 25 ago. 2025 (adaptado).

A dinâmica do PIB brasileiro na sequência histórica apresentada evidencia o(a)

- A** autossuficiência econômica de estados nortistas.
- B** crescimento concentrado da riqueza nacional.
- C** afastamento produtivo da lógica internacional.
- D** homogeneização do desenvolvimento social.
- E** equiparação da renda per capita nacional.

QUESTÃO 67

O tribunato da plebe era anual e colegial, foi criado para defender os ‘plebeus’ dos abusos dos patrícios por volta de 494 a.C. e transformou-se num trampolim para voos mais altos. Os magistrados eram eleitos a 10 de dezembro, em escrutínios presididos por outros tribunos (e não por cônsules). Eram regularmente membros do Senado, tinham poder de veto e eram sacrossantos. Podiam convocar a população, mandar reunir a *curia tributa* para promulgar leis e intervir na ordem pública.

GALITO, Maria Sousa. *Roma Antiga*: uma perspectiva de análise. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt>. Acesso em: 18 ago. 2025 (adaptado).

A criação desse instrumento político dentro das instituições republicanas da Roma Antiga tinha como propósito o(a)

- A** garantia de participação nas decisões do Estado.
- B** dissolução das hierarquias sociais da República.
- C** expansão de territórios ocupados por plebeus.
- D** reconhecimento da autoridade do Senado.
- E** reorganização dos critérios de cidadania.

QUESTÃO 68

É possível que, às vezes, as pessoas decidam confiar em sistemas de Inteligência Artificial (IA) por motivos de eficácia, mas a decisão de ceder o controle em contextos limitados continua sendo de seres humanos, pois estes podem recorrer àqueles sistemas para tomar decisões e agir, mas um sistema de IA jamais poderá substituir a responsabilidade e a prestação de contas finais humanas. Como regra, decisões de vida e morte não devem ser transferidas a sistemas de IA.

RECOMENDAÇÃO sobre a Ética da Inteligência Artificial. UNESCO, 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 5 ago. 2025 (adaptado).

O texto reflete um consenso acerca da ética da inteligência artificial que se baseia no princípio da

- A** dignidade da pessoa humana como valor inegociável.
- B** racionalidade dos meios técnicos como critério objetivo.
- C** liberdade de expressão assegurada como garantia legal.
- D** proteção de direitos autorais como propriedade individual.
- E** independência das redes sociais como direito empresarial.

QUESTÃO 69

O rio Doce, que nós, os Krenak, chamamos de *Watu*, nosso avô, é uma pessoa, não um recurso, como dizem os economistas. Ele não é algo de que alguém possa se apropriar; é uma parte da nossa construção como coletivo que habita um lugar específico, onde fomos gradualmente confinados pelo governo para podermos viver e reproduzir as nossas formas de organização.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

O grupo social mencionado apresenta uma relação com meio físico permeada pela

- A** extração de jazidas minerais.
- B** exaltação do progresso técnico.
- C** vinculação da memória ancestral.
- D** redução da natureza à sua utilidade.
- E** priorização do humano na existência.

QUESTÃO 70

As águas do rio revelaram-lhe imagens do tempo em que vendia pão, picolé, catava garrafas, descascava fios de cobre para vender no ferro-velho e dar um dinheirinho a sua mãe. Era infeliz e não sabia. Resignava-se em seu silêncio com o fato de o rico ir para o exterior tirar onda, enquanto o pobre vai pra vala, pra cadeia. Bem que as coisas poderiam ser como algumas pessoas afirmavam, pois se tudo corresse bem, se arranjasse um emprego, logo, logo, compraria uma máquina e lentes. Mas a voz de sua mãe chicoteou sua mente: Esse negócio de fotografia é pra quem já tem dinheiro! Você tem é que entrar pra Aeronáutica... Militar é que tá com dinheiro! Não sei o que você tem na cabeça, não!

LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto expõe características de uma realidade social brasileira relacionada à

- A** informalidade do trabalho precoce.
- B** disparidade da condição de renda.
- C** dificuldade de acesso à educação.
- D** segregação do espaço urbano.
- E** estabilidade da carreira militar.

QUESTÃO 71

Marcuse argumentou que o incremento das forças produtivas, possibilitado pelo progresso da ciência e da técnica e que permite legitimar e manter o sistema econômico e político, dá-se à custa da repressão, da sujeição dos indivíduos ao aparelho de produção e da desprivatização do tempo livre. Segundo ele, no mundo moderno se desenvolveu uma sólida aliança entre a ciência e a técnica e entre as forças produtivas e a política. A ciência e a técnica estão a serviço de interesses que moldam e delimitam o curso dos acontecimentos sociais.

OLIVEIRA, F. B. *Razão instrumental versus razão comunicativa*. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br>. Acesso em: 20 ago. 2025 (adaptado).

Segundo o autor mencionado, o emprego da técnica na contemporaneidade instaurou uma ética marcada pela

- A** intensificação da eficácia produtiva.
- B** racionalização das interações sociais.
- C** repressão da autonomia do indivíduo.
- D** incorporação das tecnologias obsoletas.
- E** substituição dos instrumentos de produção.

QUESTÃO 72

O quilombo brasileiro é, sem dúvida, uma cópia do quilombo africano reconstruído pelos escravizados para se opor a uma estrutura escravocrata, pela implantação de uma outra estrutura política na qual se encontraram todos os oprimidos. Escravizados, revoltados, organizaram-se para fugir das senzalas e das plantações e ocuparam partes de territórios brasileiros não-povoados, geralmente de acesso difícil. Imitando o modelo africano, eles transformaram esses territórios em espécie de campos de iniciação à resistência, prefigurando um modelo de democracia plurirracial que o Brasil ainda está a buscar.

MUNANGA, Kabengele. Origem e histórico do quilombo [...]. *Revista USP*, São Paulo, n. 28, p. 56-63, dez./fev. 1995/1996. Disponível em: revistas.usp.br. Acesso em: 9 ago. 2025 (adaptado).

No Brasil, a concepção histórica de quilombo denota um tipo específico de comunidade autônoma marcada pela

- A** centralização de práticas culturais.
- B** padronização de vínculos religiosos.
- C** reprodução de sistemas hierárquicos.
- D** ocupação de propriedades improdutivas.
- E** incorporação de traços da ancestralidade.

QUESTÃO 73

O Índice de Qualidade das Águas (IQA) considera nove parâmetros de qualidade das águas: oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio, temperatura, nitrogênio total, fósforo total, turbidez e sólidos totais. IQAs na classe “ruim” foram identificados nos corpos-d’água do estado da Bahia num total de 15 pontos. Essa situação apresenta-se nas nascentes do rio Jacuípe, assim como na região de Camaçari e nas proximidades de grandes centros, como Feira de Santana, na bacia do rio Paraguaçu, Itabuna e Itapetinga, na bacia do rio Cachoeira.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Brasil). *Panorama da qualidade das águas superficiais do Brasil 2012*. Brasília: ANA, 2012. Disponível em: ana.gov.br. Acesso em: 27 ago. 2025 (adaptado).

Uma das causas do resultado do índice descrito no local mencionado é a

- A** utilização de água de reuso em áreas urbanas.
- B** preservação do equilíbrio térmico nos cursos-d’água.
- C** decomposição de matéria orgânica nos corpos hídricos.
- D** instalação de estações de tratamento em ambientes rurais.
- E** diminuição do processo de eutrofização nas águas superficiais.

QUESTÃO 74

Quando grandes números de trabalhadores passaram a ficar concentrados sob o teto de uma fábrica, desenvolveram-se novas formas de comunicação coletiva, semelhante ao que aconteceu quando muitas pessoas que não se conheciam antes foram habitar em novos e imensos centros industriais. Pela massa de gente, pode-se dizer que inteligência e energia estavam se comunicando aos socialmente carentes. Para um conhecido observador inglês escrevendo em 1823, os trabalhadores, colocados juntos em grande número, tiveram suas habilidades refinadas e melhoradas pela comunicação constante.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. [...]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. p. 122 (adaptado).

O contexto de industrialização do século XIX é analisado a partir de uma relação que trouxe como consequência imediata a

- A** constituição de uma rede midiática.
- B** difusão de uma cultura empresarial.
- C** produção de uma identidade de classe.
- D** elaboração de uma legislação trabalhista.
- E** constituição de uma comunidade especializada.

QUESTÃO 75

As alternativas ao petróleo de maior repercussão no Brasil, no que diz respeito aos combustíveis, são: o etanol, um composto orgânico oxigenado, também denominado álcool etílico, produzido através de beterraba, batata, batata-doce, milho, mandioca entre outros, mas, principalmente, de cana-de-açúcar; e o biodiesel, o qual pode ser produzido a partir de óleos vegetais, novos ou residuais ou mesmo de gorduras animais.

SOARES, D. Z.; ANDREOZZI, S. L. Reflexões sobre o etanol e o biodiesel na matriz energética brasileira. *Revista Geográfica de América Central*, v. 2, 2011 (adaptado).

No contexto brasileiro, as alternativas mencionadas têm como consequência socioespacial o(a)

- A** descentralização da produção energética.
- B** crescimento de práticas agroflorestais.
- C** diminuição da concentração fundiária.
- D** aumento da acessibilidade elétrica.
- E** expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 76

Quem neste mundo é dominado
pela sede vil dos desejos,
seu sofrimento crescerá,
como o capim, com muita chuva.

Mas quem neste mundo domina
os desejos vis, renitentes,
seu sofrimento se esvaírá,
tal gota, na folha do lótus.

Se, não tocadas, ficam firmes as raízes,
mesmo se derrubada, crescerá a árvore.

Assim, se não se cortam desejos e gostos,
nosso sofrimento sempre vai renascer.

BUDA, Sidarta Gautama. *Dos Desejos*. Capítulo XXIV. Versos 2, 3 e 5. Darmapada: a doutrina budista em versos. Tradução do páli, introdução, notas de Fernando Cacciatore de Garcia. Porto Alegre, RS: L&PM Editores, 2011, p.112-113.

De acordo com o texto de tradição budista, a atitude filosófica capaz de cessar o sofrimento produzido pelos desejos é o(a)

- A** desapego consciente.
- B** devoção religiosa.
- C** isolamento social.
- D** controle racional.
- E** vontade física.

QUESTÃO 77

No decorrer do processo de colonização, os extremos da escala social continuaram a ser claramente configurados, mas a estrutura da sociedade foi se tornando mais complexa, devido ao aumento da “camada intermedia”, cuja indefinição inicial foi, aos poucos, assumindo o caráter de desclassificação. Ao contrário dos senhores e dos escravos, essa camada não possui estrutura social configurada, caracterizando-se pela fluidez, pela instabilidade, pelo trabalho esporádico, incerto e aleatório.

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 2004. p. 91.

O texto analisa uma configuração social brasileira no contexto do século XVIII caracterizada pela

- A** reestruturação das elites econômicas.
- B** formação das classes médias oscilantes.
- C** reconfiguração das relações trabalhistas.
- D** estagnação das camadas subalternizadas.
- E** ascensão dos trabalhadores especializados.

QUESTÃO 78

A construção em laboratório de uma semente transgênica não se resume em apenas fazer a modificação genética; para atingir o patamar de qualidade e quantidade [do produto final], além da modificação genética, as empresas de biotecnologia introduzem uma espécie de vírus na semente que estão criando em laboratório, para que esse vírus possa ser imune ao agrotóxico que será pulverizado na semente quando esta começar a germinar e durante todo o seu crescimento.

DA SILVA RIBEIRO, P. S.; POZZETTI, V. C. Alimentos transgênicos e [...]. *Revista DCS*, v. 19, n. 67, 2022 (adaptado).

A função da técnica agrícola descrita no texto está relacionada diretamente à produção

- A** orgânica.
- B** coletivista.
- C** monocultora.
- D** agroecológica.
- E** permacultural.

QUESTÃO 79

As plataformas são, por um lado, a concretização da acumulação e da extração de valor a partir dos mecanismos de dados e das mediações algorítmicas e, por outro, significam sua face mais visível, infiltrando-se nas práticas sociais com a promessa de oferecer serviços personalizados e causando dependência de suas infraestruturas na *web* e em diversos setores da sociedade. Além disso, consideramos as plataformas como infraestruturas digitais que são, ao mesmo tempo, meios de produção e meios de comunicação, servindo tanto para trabalhar quanto para interagir.

GROHMANN, R. Plataformização do trabalho: características e alternativas. In: ANTUNES, R. (org.). *Uberização, trabalho digital e indústria 4.0*. São Paulo: Boitempo, 2020 (adaptado).

De acordo com o texto, as modificações impostas pelas plataformas fomentam a

- A** centralização informacional e a extensão de jornada.
- B** qualificação técnica e a ampliação de mercados.
- C** expansão produtiva e a democratização digital.
- D** automatização laboral e a integração cultural.
- E** exploração capital e a subordinação social.

QUESTÃO 80

TEXTO I

O Governo Federal, durante a Ditadura Civil-Militar, lançou os fundamentos da intervenção do Estado na economia. Para tanto, foram escolhidas áreas que deveriam concentrar espacialmente capitais, receber a maior parte dos incentivos e do aporte infra-estrutural. Barcarena, no Estado do Pará, foi um dos municípios escolhidos para receber indústrias de transformação da bauxita (minério de alumínio) em alumina e em alumínio primário.

MONTEIRO, M. A.; MONTEIRO, E. F. Amazônia: os (des) caminhos da cadeia produtiva do alumínio. *Novos Cadernos NAEA*. v. 10, n. 2, dez. 2007 (adaptado).

TEXTO II

No âmbito da divisão do trabalho, a cadeia produtiva do alumínio, na Amazônia, ilustra os efeitos do avanço do capital predatório. Empresas violam direitos, seja por meio do impacto gerado em territórios tradicionalmente ocupados, seja pela proletarianização compulsória de grupos como os quilombolas que, espoliados de seus territórios, foram convertidos forçadamente em mão de obra barata.

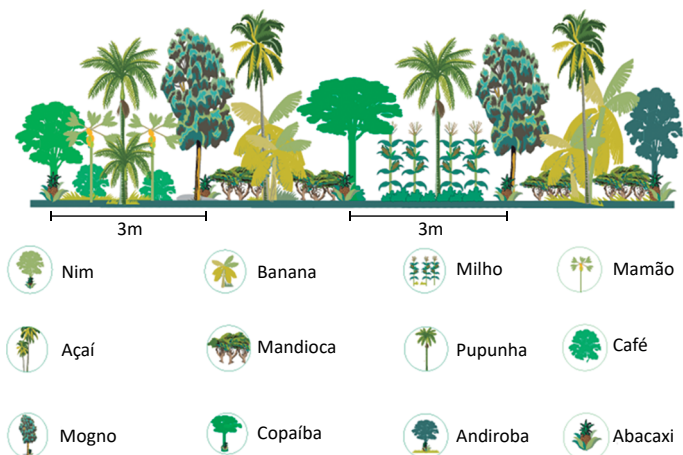
BORGES, T.; TORRES, M. Impactos da cadeia produtiva do alumínio sobre territórios tradicionalmente ocupados no Pará: os casos de Oriximiná, Barcarena e Juruti. In: STEFANO, D. et. al (Org.). *Amazônia em fluxo*. 1. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2021 (adaptado).

Nos textos, a atuação do Estado brasileiro no setor produtivo mencionado demonstra

- A descaso quanto aos impactos socioambientais.
- B apoio à autonomia financeira dos povos tradicionais.
- C incentivo ao desenvolvimento sustentável na indústria.
- D desassistência à empregabilidade de grupos minoritários.
- E imparcialidade quanto à concentração regional dos incentivos.

QUESTÃO 81

SISTEMA AGROFLORESTAL



ARMANDO, M. S. et. al. *Agrofloresta para agricultura familiar*. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, dez. 2002. (Circular Técnica, 16). Disponível em: infoteca.cnptia.embrapa.br. Acesso em: 12 ago. 2025.

Um fator que justifica a eficiência ecológica do sistema agrícola demonstrado na imagem é a

- A facilitação na utilização de maquinários agrícolas.
- B elevação na disponibilidade de luminosidade.
- C redução na absorção de fósforo pelas raízes.
- D produção de itens agrícolas em larga escala.
- E ampliação da produção de húmus no solo.

QUESTÃO 82

Durkheim concebe o direito enquanto regramento moral. Assim, ele seria determinado pela forma de diferenciação social e se modificaria no bojo do desenvolvimento da sociedade que, como se sabe, consiste numa reorganização da forma segmentária de diferenciação para a funcional, pautada pela divisão do trabalho social. Concebido como expressão de um fenômeno moral e, por essa razão, inacessível à observação e à mensuração, Durkheim propõe que se enfoque o direito como algo exterior.

VILLAS BÔAS FILHO, O. *A sociologia do direito*: [...]. Disponível em: <https://revistas.usp.br>. Acesso em: 25 ago. 2025 (adaptado).

O texto indica a compreensão de Durkheim sobre o direito como um fato social devido à sua

- A construção subjetiva.
- B representação formal.
- C adaptação progressiva.
- D manifestação coercitiva.
- E elaboração institucional.

QUESTÃO 83

O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. A verdade é que não passam de um negócio. Eles se definem a si mesmos como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 114 (adaptado).

No trecho, a crítica dos autores à indústria cultural é compreendida a partir do fenômeno de

- A divulgação de narrativas políticas em canais públicos.
- B valorização do senso estético na produção audiovisual.
- C geração de prejuízos econômicos das mídias de massa.
- D conversão da manifestação artística em ativos do capital.
- E disseminação da cultura erudita nos meios de comunicação.

QUESTÃO 84

Para os atenienses, tudo o que concernia à polis era “político”: eles eram perfeitamente capazes de distinguir entre a preparação, a tomada de decisão e a execução, mas eles não faziam a distinção entre o político e o administrativo e a seus olhos, ser um magistrado ou um juiz era uma atividade tão política quanto tomar parte às reuniões na Assembleia. Quando Aristóteles define a liberdade política que reina em um Estado pelo fato de “ser governado e governante”, ele pensa na rotação dos magistrados e não a qualquer rotação no funcionamento da Assembleia.

MORALES, Fábio Augusto. Estado, poder e liberdade: [...]. *Recôncavos*, v. 4, n. 1, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br>. Acesso em: 22 ago. 2025.

As características dessa organização política indicam o caráter

- A** arbitrário da escolha eleitoral.
- B** burocrático da gestão magistral.
- C** participativo do sistema político.
- D** centralizador da autoridade estatal.
- E** representativo da administração pública.

QUESTÃO 85

No clássico “A ética protestante e o espírito do capitalismo”, Max Weber interpretou a Reforma como a formação de um novo *ethos*, a expressão cultural e religiosa da racionalização da vida no mundo ocidental. O capitalismo em sua racionalização das relações econômicas e de trabalho beneficiou-se desse *ethos*, teceu com ele “afinidades eletivas”, reativações mútuas no modo como o capitalismo e o protestantismo passaram a moldar as relações sociais.

TRABUCO, Zózimo. *Reforma Protestante: uma bibliografia comentada*. Disponível em: <https://cafehistoria.com.br>. Acesso: 10 ago. 2025.

A leitura proposta por Weber inovou a compreensão histórica sobre a Reforma Protestante ao relacionar uma

- A** transição política à consolidação da autoridade estatal.
- B** modernização litúrgica à expressão cultural da sociedade.
- C** ascensão de valores à formação de um sistema econômico.
- D** ruptura doutrinária à manutenção das instituições religiosas.
- E** renovação espiritual à valorização do conhecimento teológico.

QUESTÃO 86

Antes da Lei Maria da Penha ser aprovada, os crimes de violência doméstica contra a mulher eram tratados pela Lei 9.099/95, que previa que os tipos penais comumente praticados contra as mulheres, como lesão corporal leve e ameaça, fossem tratados por mecanismos judiciais mais simplificados, como a conciliação, destinando o encarceramento aos crimes considerados graves. Como consequência, a maioria dos casos de violência doméstica (cerca de 90%) terminava em arquivamento nas audiências de conciliação em nome da harmonia familiar, sem que as mulheres encontrassem uma resposta efetiva do poder público sobre a questão.

CARONE, Renata Rodrigues. A atuação do movimento feminista no Legislativo Federal: caso da Lei Maria da Penha. São Paulo, Lua Nova: *Revista de Cultura e Política*, n. 105, p. 181-216, 2018 (adaptado).

A aprovação dessa lei representou um avanço em relação às pautas sobre violência doméstica ao

- A** fundamentar o rigor do tratamento penal.
- B** contabilizar a estatística de homens presos.
- C** propor a audiência de reconciliação familiar.
- D** garantir a simplificação de julgamentos criminais.
- E** priorizar o reconhecimento dos valores familiares.

QUESTÃO 87

O interesse dos Estados Unidos pelos minerais críticos brasileiros acabou despertando a atenção dos cidadãos para uma riqueza nacional que é fundamental para a indústria de tecnologia. E a exploração destes minerais é desafiadora. No Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, o lítio é extraído a mais de 200 metros de profundidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 26 ago. 2025 (adaptado).

Qual a utilidade da extração do mineral mencionado para a economia global?

- A** Ampliar o tingimento industrial de tecidos sintéticos.
- B** Estimular a elaboração de fertilizantes e pesticidas.
- C** Impulsionar a produção de baterias e carros elétricos.
- D** Reforçar a construção de pontes e estruturas metálicas.
- E** Desenvolver softwares personalizados para sistemas operacionais.

QUESTÃO 88

TEXTO I

O projeto Ninho do Verde é uma iniciativa ambiental localizada na zona norte de Teresina que alia compostagem de resíduos orgânicos, destinação correta de recicláveis e proteção animal. O espaço também abriga o primeiro pátio de compostagem do Piauí com licença ambiental. A diretora de Mudanças Climáticas da Semarh, Ruth Lima, destacou: “Projetos como o Ninho do Verde mostram que pequenas ações podem gerar grandes impactos ambientais positivos. É esse tipo de exemplo que queremos incentivar em todo o Piauí”.

Disponível em: <https://semar.pi.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2025. (adaptado)

TEXTO II



Disponível em: europarl.europa.eu. Acesso em: 15 ago. 2025.

Com base nos princípios ilustrados no Texto II, o projeto apresentado no Texto I contribui para

- A** geração de matéria residual como resultado final do ciclo produtivo.
- B** redução da participação popular na separação dos resíduos sólidos.
- C** transformação de rejeitos como recurso em novas cadeias produtivas.
- D** fixação de materiais orgânicos em áreas de armazenamento controlado.
- E** intensificação da emissão de gases como agente no aumento do efeito estufa.

QUESTÃO 89

A justiça é uma questão de resultados: uma decisão política provoca injustiça, por mais equitativos que sejam os procedimentos que a produziram, quando nega às pessoas algum recurso, liberdade ou oportunidade que as melhores teorias sobre a justiça lhes dão o direito de ter.

DWORKIN, Ronald. *O Império do Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 218.

O autor desse texto demonstra que o papel da justiça na organização das sociedades modernas é o de

- A** garantir a isonomia perante a lei.
- B** priorizar a soberania dos governos.
- C** delimitar a liberdade dos indivíduos.
- D** substituir a lentidão dos parlamentos.
- E** exercer a autoridade sobre a população.

QUESTÃO 90

TEXTO I

O período que se estende após o fim da Segunda Guerra Mundial até o final do século XX é denominado de “Guerra Fria”. Este termo foi cunhado por não existir conflito bélico direto entre as potências. Embora o conflito ideológico fosse indireto, havia o perigo eminente de guerra, uma vez que as potências hegemônicas, EUA e URSS, eram detentoras da tecnologia nuclear. A deterrência explica porque a competição se deu em outros campos: as potências não atiraram armas uma contra a outra.

FIGLINO, B. *Guerra Fria: um período, três olhares*. Disponível em: <https://inscricoes.fmb.unesp.br>. Acesso em: 18 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO II

O encerramento da Guerra Fria entre as duas potências retirou da agenda de pesquisa e do debate político a onda revolucionária dos anos de 1970, enfocando separadamente apenas as guerras que a ela se seguiram. Todas elas ocorreram entre 1974 e 1979 e seus efeitos foram intensos até o final da Guerra Fria. Durante esse período, em pouco mais de uma década, ocorreram quatorze revoluções.

VISENTINI, P. G. F. Conflitos afro-asiáticos “quentes” da Guerra Fria: [...]. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 13, n. 32, jan./abr. 2021 (adaptado).

A concepção do texto II acerca da Guerra Fria distancia-se do texto I ao destacar o(a)

- A** continuidade econômica dos participantes.
- B** deslocamento espacial das ações bélicas.
- C** pacifismo das nações hegemônicas.
- D** diferença das potências envolvidas.
- E** natureza política do confronto.



1º Simulado SAS **enem** 2026